



Pacote Europeu Energias limpas para todos os Europeus

ENERGIAS RENOVÁVEIS – Que ambição para 2030?

DOCUMENTO DE APOIO À RECOLHA DE CONTRIBUTOS

ESTRUTURA DO DOCUMENTO

I. O PNEC 2030	2
I.1. Enquadramento do PNEC	3
I.2. Estrutura do PNEC	10
II. SITUAÇÃO ATUAL	11
III. PERSPETIVAS PARA HORIZONTE 2030	20
IV. PRÓXIMOS PASSOS	52

PLANO INTEGRADO ENERGIA-CLIMA (PNEC) HORIZONTE 2021-2030

I. O PNEC 2030

O PACOTE “ENERGIA LIMPA PARA TODOS OS EUROPEUS”, LANÇADO PELA COMISSÃO EUROPEIA, EM NOVEMBRO DE 2016, VISA CRIAR CONDIÇÕES PARA A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

PRINCIPAIS OBJETIVOS DO PACOTE “ENERGIA LIMPA PARA TODOS OS EUROPEUS”



Prioridade à **EFICIÊNCIA ENERGÉTICA**



Liderança mundial em **ENERGIA DE FONTES RENOVÁVEIS**



Condições equitativas para os **CONSUMIDORES**

REGULAMENTO GOVERNAÇÃO DA UNIÃO DA ENERGIA E DA AÇÃO CLIMÁTICA

DIRETIVA
RENOVÁVEIS

DIRETIVA E
REGULAMENTO
MERCADO INTERNO
DA ELETRICIDADE

REGULAMENTO
ACER¹

REGULAMENTO
PREPARAÇÃO PARA
RISCOS NO SETOR DA
ELETRICIDADE

DIRETIVA EFICIÊNCIA
ENERGÉTICA

DIRETIVA
DESEMPENHO
ENERGÉTICO DOS
EDIFÍCIOS

PARA ATINGIR OS OBJETIVOS ESTIPULADOS NO PACOTE “ENERGIA LIMPA PARA TODOS OS EUROPEUS”, A COMISSÃO EUROPEIA ESTABELECEU METAS PARA 2030

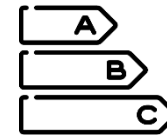
METAS ENERGIA-CLIMA A NÍVEL DA UNIÃO EUROPEIA



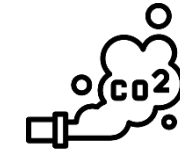
INTERLIGAÇÕES



RENOVÁVEIS



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA¹



EMISSÕES²

	INTERLIGAÇÕES	RENOVÁVEIS	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA ¹	EMISSÕES ²
2016 Situação atual	-	17%	20%	-23%
Meta 2020	10%	20%	20%	-20%
Meta 2030	15%	32%	32,5%	-40%

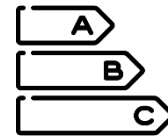
(1) Redução no consumo de energia primária sem usos não energéticos; (2) Em relação a 1990

PREVIAMENTE AO PACOTE ENERGIA LIMPA, PORTUGAL ESTABELECEU UM CONJUNTO DE METAS PARA O HORIZONTE 2030, QUE ATUALMENTE SE ENCONTRAM NUMA TRAJETÓRIA DE CUMPRIMENTO

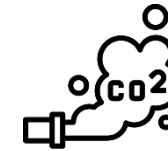
METAS ENERGIA-CLIMA EM PORTUGAL



RENOVÁVEIS



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA¹



EMISSÕES²

	RENOVÁVEIS	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA ¹	EMISSÕES ²
2016 Situação atual	28,5%	23%	68 Mt CO _{2eq}
Meta 2020	31%	25%	68,0-72,0 Mt CO _{2eq}
Meta 2030	40% ³	30% ³	52,7-61,5 Mt CO _{2eq} ³

(1) Redução no consumo de energia primária sem usos não energéticos; (2) Sem LULUCF; (3) Compromisso para o Crescimento Verde

O REGULAMENTO DA GOVERNAÇÃO ESTABELECE A OBRIGATORIEDADE DOS ESTADOS-MEMBROS ELABORAREM E APRESENTAREM À COMISSÃO UM PLANO NACIONAL INTEGRADO DE ENERGIA E CLIMA PARA O PERÍODO 2021-2030

PRINCIPAIS OBJETIVOS DO PLANO INTEGRADO ENERGIA E CLIMA (PNEC)

- Aplica-se às cinco dimensões da União da Energia: **(i) Segurança Energética, (ii) Mercado Energético, (iii) Eficiência Energética, (iv) Descarbonização e (v) Investigação, Inovação e Competitividade**
- Inclui o panorama do processo seguido para a elaboração do plano (consulta pública, envolvimento dos *stakeholders* e cooperação regional)
- Descreve a **situação atual** das cinco dimensões da União da Energia
- Define os **objetivos, metas e o contributo nacional** para cada uma das cinco dimensões
- Define as **políticas e medidas** para atingir os objetivos e as metas
- Avalia os **impactos** das políticas e medidas planeadas

CRONOGRAMA DE ACORDO COM O REGULAMENTO DA GOVERNAÇÃO (DATAS CHAVE)



COMO REFERIDO, O PNEC COMPREENDE 5 GRANDES DIMENSÕES QUE REVELAM O SEU GRAU DE AMBIÇÃO E ABRANGÊNCIA

DIMENSÕES PNEC

DESCARBONIZAÇÃO

EMISSÕES DE GEE

RENOVÁVEIS

ELETRICIDADE

TRANSPORTES

AQUECIMENTO E ARREFECIMENTO

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

INDÚSTRIA
TRANSPORTES
COMÉRCIO E SERVIÇOS
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
RESIDENCIAL
AGRICULTURA, PESCAS E FLORESTAS
RENOVAÇÃO DO EDIFICADO

SEGURANÇA DO ABASTECIMENTO

APROVISIONAMENTO
AVALIAÇÃO DE RISCOS
DIVERSIFICAÇÃO DE FONTES
REDUÇÃO DA DEPENDÊNCIA ENERGÉTICA
PRODUÇÃO DOMÉSTICA DE ENERGIA

MERCADO INTERNO

INTERLIGAÇÕES ELÉTRICAS
INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE
INTEGRAÇÃO DE MERCADO
POBREZA ENERGÉTICA

INVESTIGAÇÃO, INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

FINANCIAMENTO
TECNOLOGIAS HIPOCARBÓNICAS

A APRESENTAÇÃO E O CONTEÚDO DO PNEC OBEDECEM A UM TEMPLATE CUJOS TÓPICOS ESTÃO DEFINIDOS NO ANEXO I DO REGULAMENTO DA GOVERNAÇÃO

SECÇÃO A: PLANO NACIONAL

1. PANORAMA E PROCESSO PARA O ESTABELECIMENTO DO PLANO

- 1.1. Resumo
- 1.2. Panorama da atual situação política
- 1.3. Consultas e envolvimento de entidades nacionais e da UE e respetivo resultado
- 1.4. Cooperação regional na preparação do plano

2. OBJETIVOS E METAS NACIONAIS

- 2.1. Dimensão Descarbonização (Emissões e Energias Renováveis)
- 2.2. Dimensão Eficiência energética
- 2.3. Dimensão Segurança energética
- 2.4. Dimensão Mercado interno da energia (Infraestruturas, Interligações, Mercado e Pobreza Energética)
- 2.5. Dimensão Investigação, inovação e competitividade

3. POLÍTICAS E MEDIDAS

- 3.1. Dimensão Descarbonização (Emissões e Energias Renováveis)
- 3.2. Dimensão Eficiência energética
- 3.3. Dimensão Segurança energética
- 3.4. Dimensão Mercado interno da energia (Infraestruturas, Interligações, Mercado e Pobreza Energética)
- 3.5. Dimensão Investigação, inovação e competitividade

SECÇÃO B: BASE ANALÍTICA

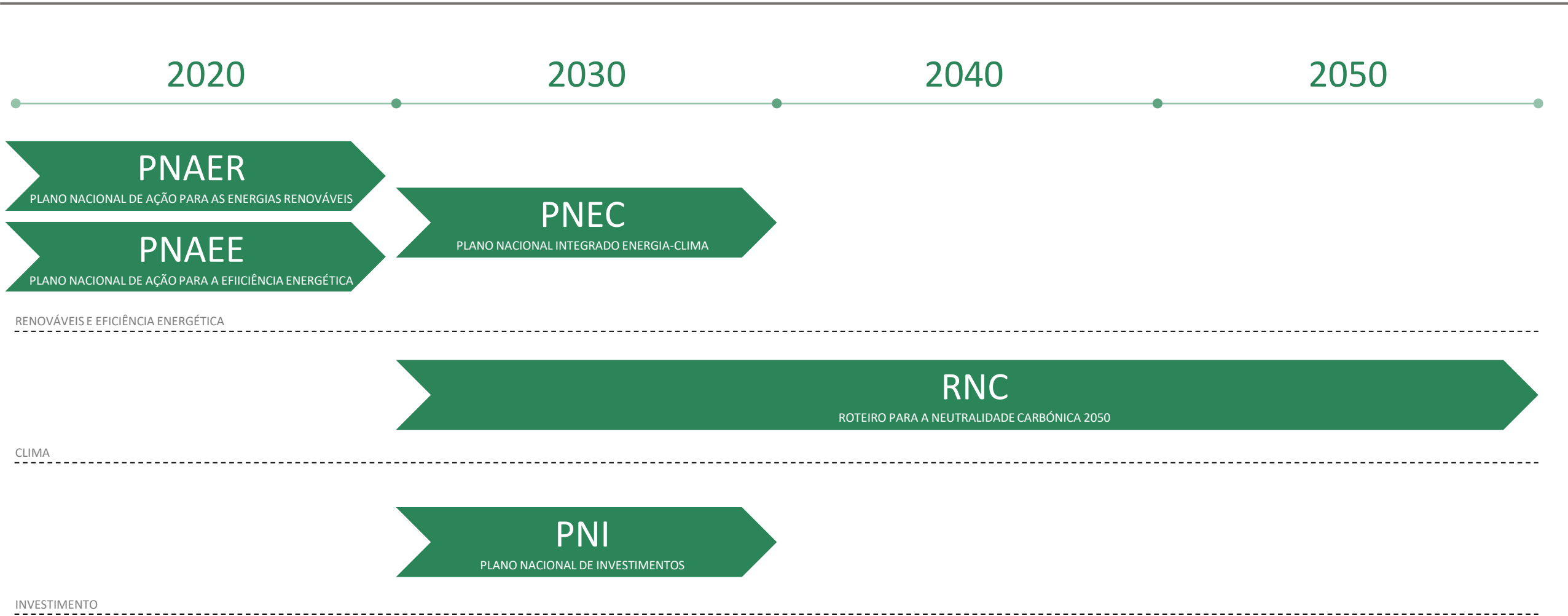
4. SITUAÇÃO ATUAL E PROJEÇÕES COM POLÍTICAS E MEDIDAS EXISTENTES

- 4.1. Evolução projetada dos principais fatores exógenos que influenciam a evolução do sistema energético e das emissões de GEE
- 4.2. Dimensão Descarbonização (Emissões e Energias Renováveis)
- 4.3. Dimensão Eficiência energética
- 4.4. Dimensão Segurança energética
- 4.5. Dimensão Mercado interno da energia (Infraestruturas, Interligações, Mercado e Pobreza Energética)
- 4.6. Dimensão Investigação, inovação e competitividade

5. AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS POLÍTICAS E MEDIDAS PLANEADAS

- 5.1. Impactos das políticas e medidas planeadas no sistema energético e nas emissões e remoções de gases com efeito de estufa
- 5.2. Impactos macroeconómicos, ambientais, sociais e nas competências das políticas e medidas planeadas
- 5.3. Impactos das políticas e medidas planeadas noutros Estados-Membros e na cooperação regional

O PNEC ESTARÁ NECESSARIAMENTE ALINHADO COM OS PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE POLÍTICA NACIONAL PARA A PRÓXIMA DÉCADA E SEGUINTE



O PNEC TEM SIDO DESENVOLVIDO EM COORDENAÇÃO COM O PLANO NACIONAL DE INVESTIMENTOS 2030 (PNI 2030)



PRINCIPAIS OBJETIVOS DO PNI 2030

- Define os **INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS** que o País deverá lançar na próxima década, estando articulado com os objetivos estratégicos definidos para o Portugal 2030, relativamente aos quais foi possível alcançar um amplo consenso social, económico e político
- Incidirá sobre a Mobilidade e os Transportes, fatores-chave para a competitividade externa e a coesão interna do nosso País
- Incidirá sobre o Ambiente/Ação Climática e a Energia, áreas intrinsecamente ligadas à mobilidade e aos desafios das alterações climáticas, da descarbonização e da transição energética

ÁREAS DE INTERVENÇÃO DO PNI 2030

 TRANSPORTES E MOBILIDADE

 AMBIENTE

 ENERGIA

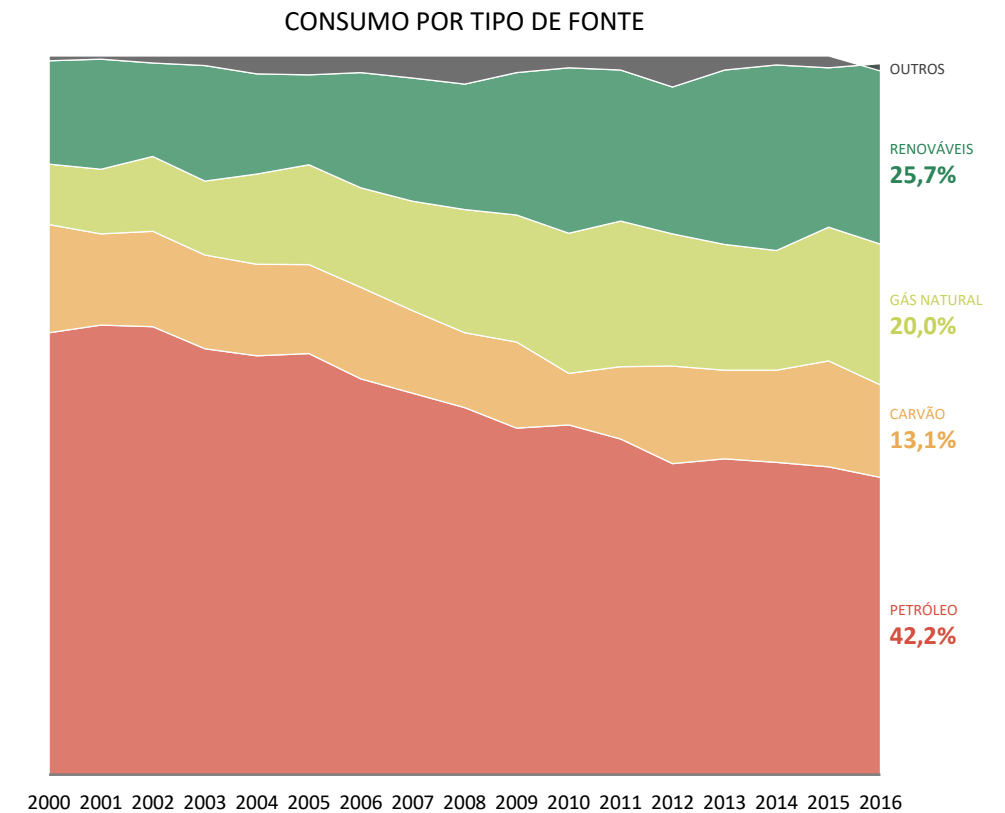
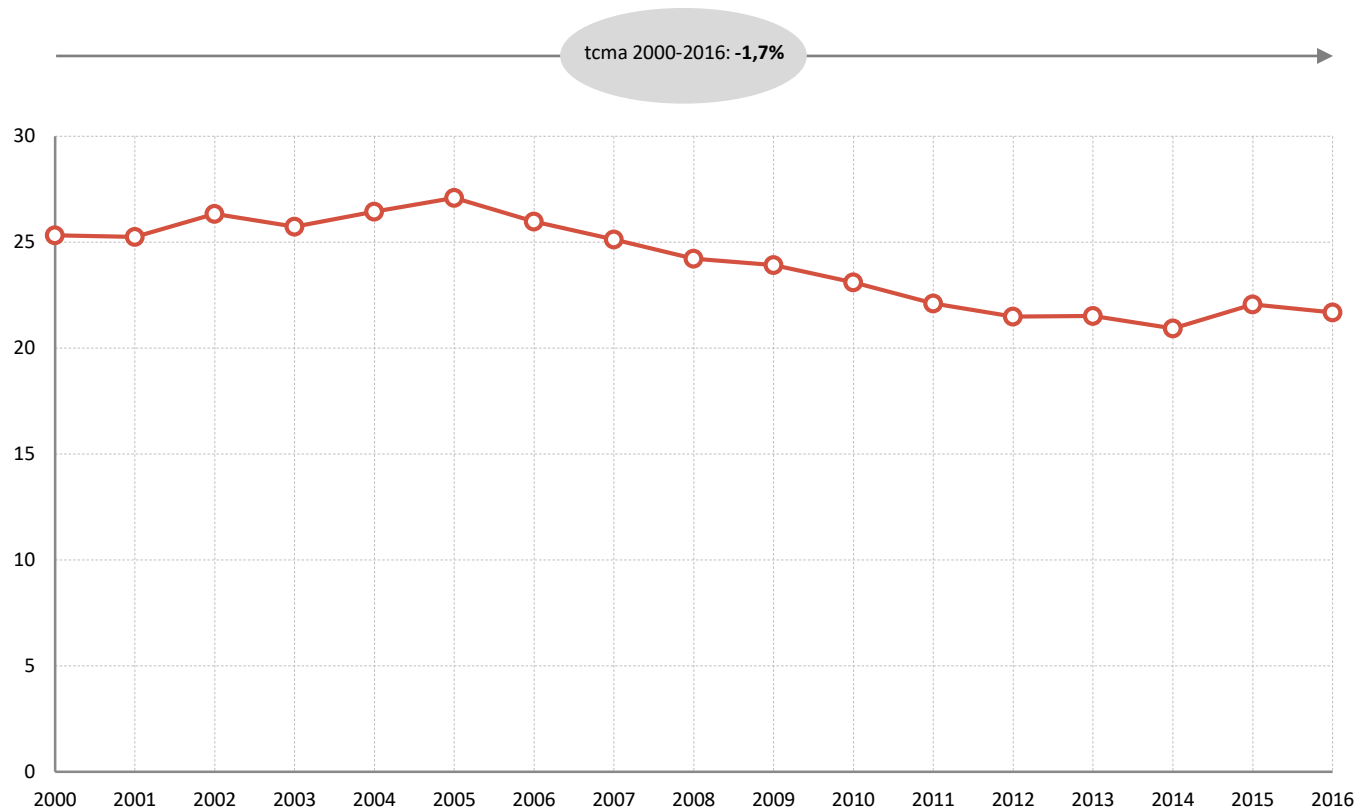
2030

PLANO INTEGRADO ENERGIA-CLIMA (PNEC) HORIZONTE 2021-2030

II. SITUAÇÃO ATUAL

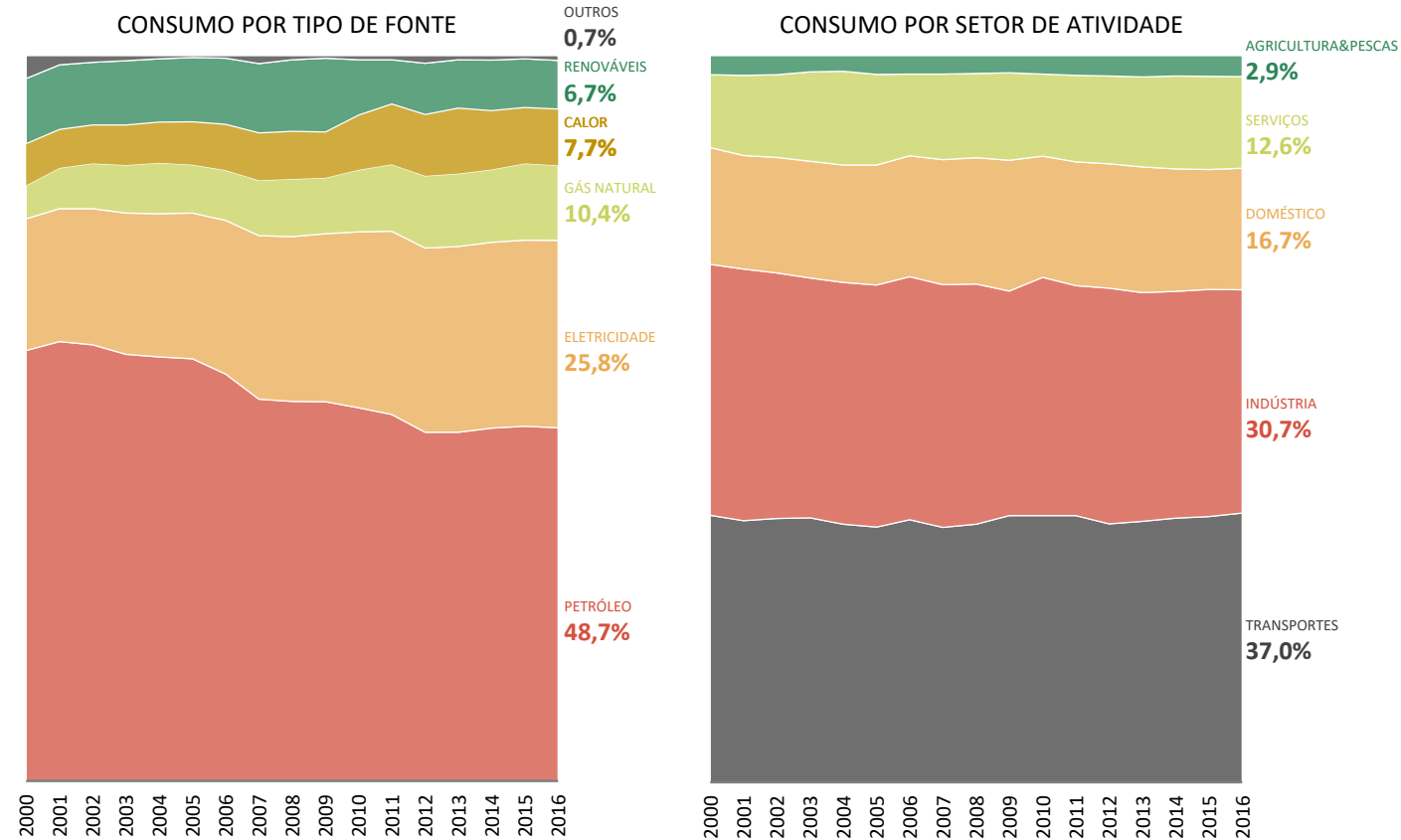
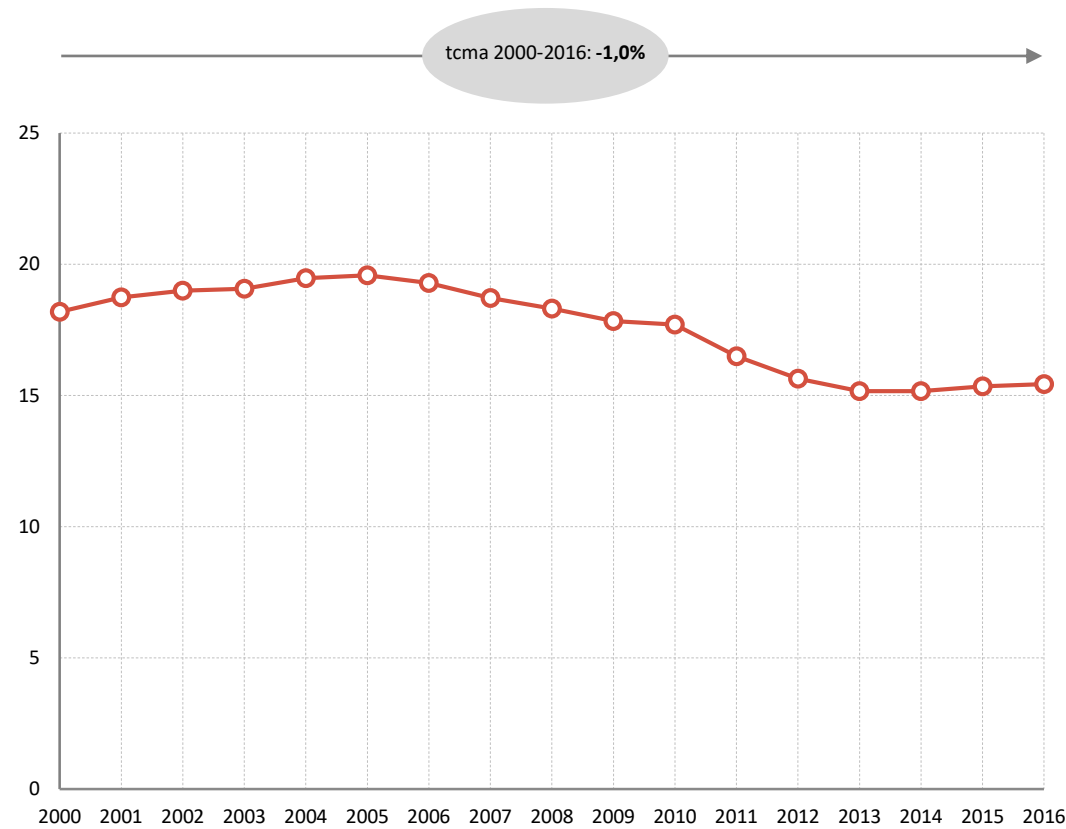
O CONSUMO DE ENERGIA PRIMÁRIA EM PORTUGAL TEM REGISTADO UMA TRAJETÓRIA DECRESCENTE NOS ÚLTIMOS ANOS, VERIFICANDO-SE MAIOR CONSUMO DE RENOVÁVEIS E REDUÇÃO NO PETRÓLEO E CARVÃO

EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA PRIMÁRIA TOTAL E POR TIPO DE FONTE EM PORTUGAL 2000-2016 (Mtep)



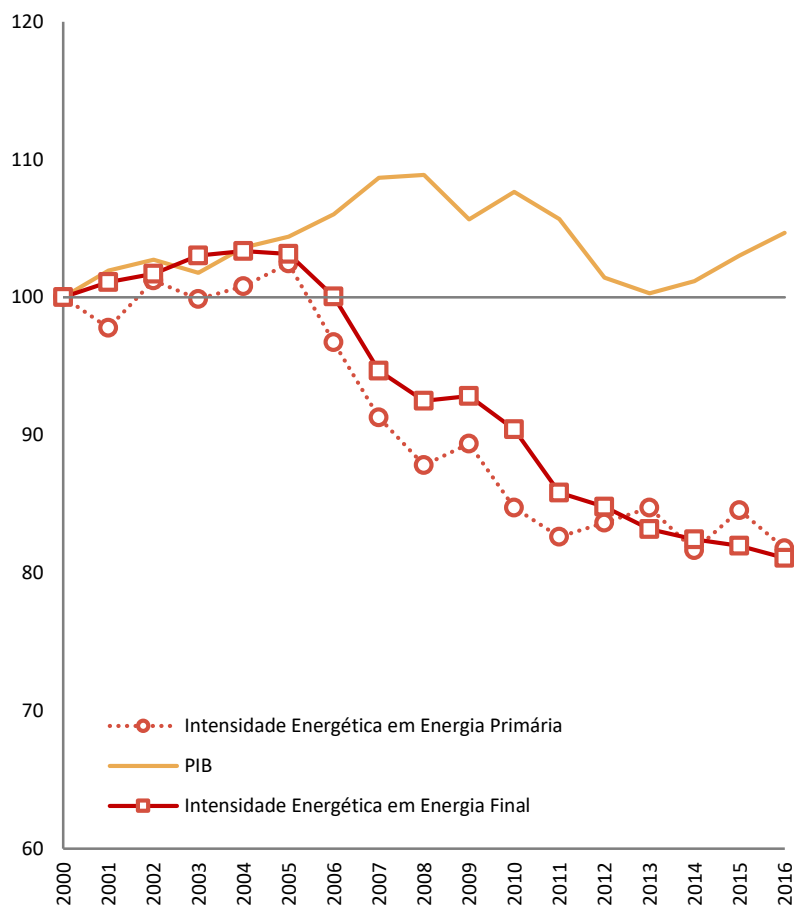
O CONSUMO DE ENERGIA FINAL EM PORTUGAL TEM TAMBÉM REGISTADO UMA TRAJETÓRIA DECRESCENTE NOS ÚLTIMOS ANOS, VERIFICANDO-SE A PARTIR DE 2013/2014 UMA ESTABILIZAÇÃO NO CONSUMO

EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA FINAL TOTAL, POR TIPO DE FONTE E POR SETOR DE ATIVIDADE EM PORTUGAL 2000-2016 (Mtep)

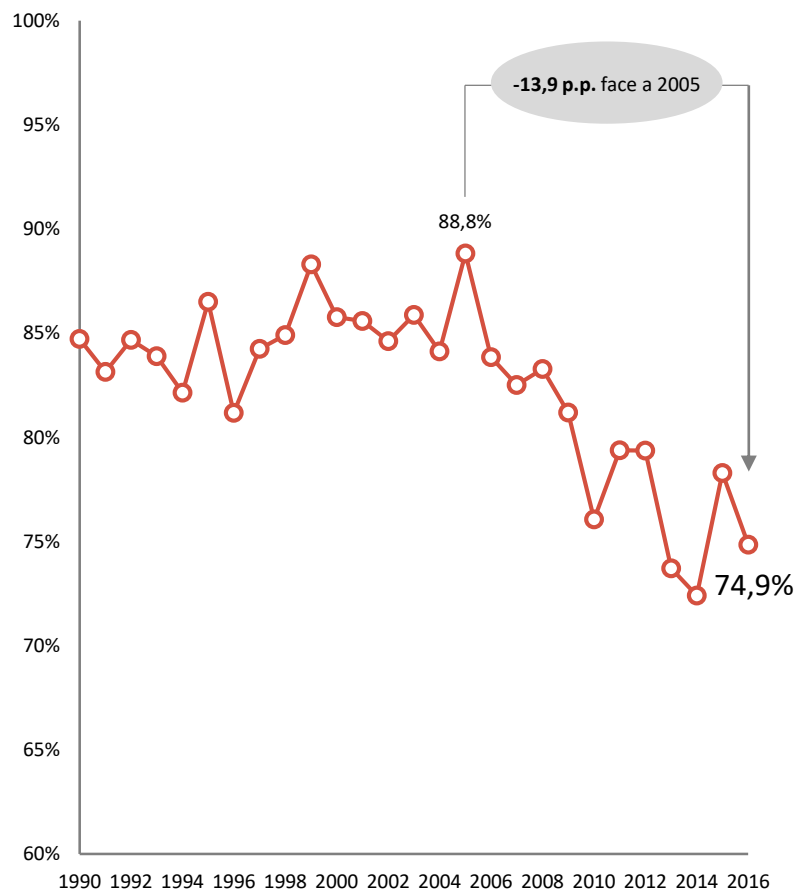


OUTROS INDICADORES ENERGÉTICOS TÊM EVOLUÍDO FAVORAVELMENTE NOS ÚLTIMOS ANOS, COM DESTAQUE PARA INTENSIDADE ENERGÉTICA, DEPENDÊNCIA ENERGÉTICA E CONSUMOS PER CAPITA

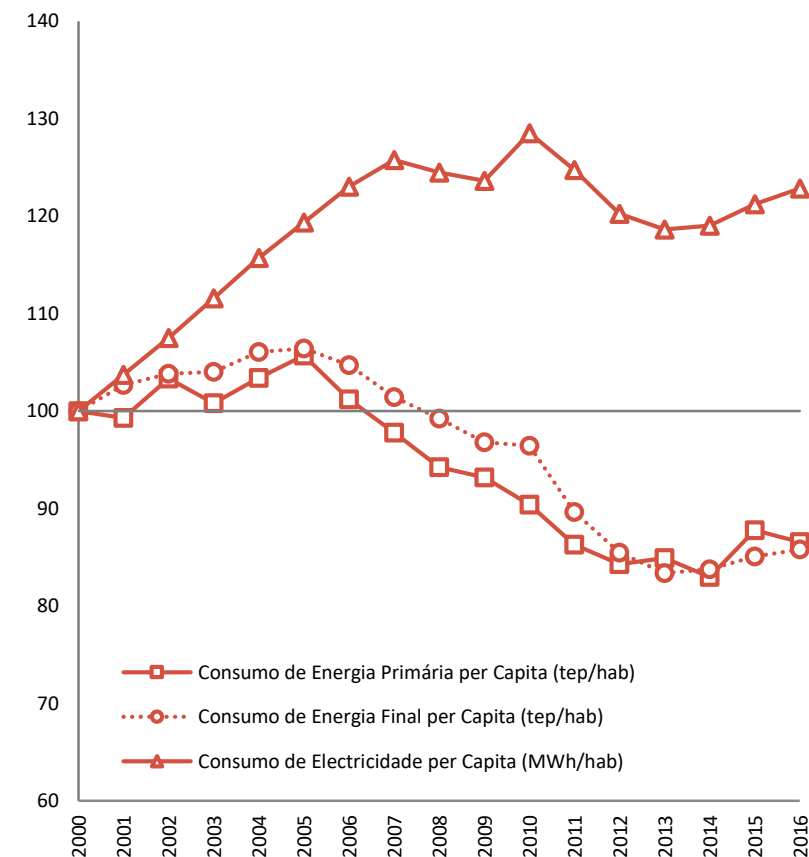
EVOLUÇÃO DA INTENSIDADE ENERGÉTICA EM ENERGIA PRIMÁRIA E FINAL (2000 = 100)



EVOLUÇÃO DA DEPENDÊNCIA ENERGÉTICA

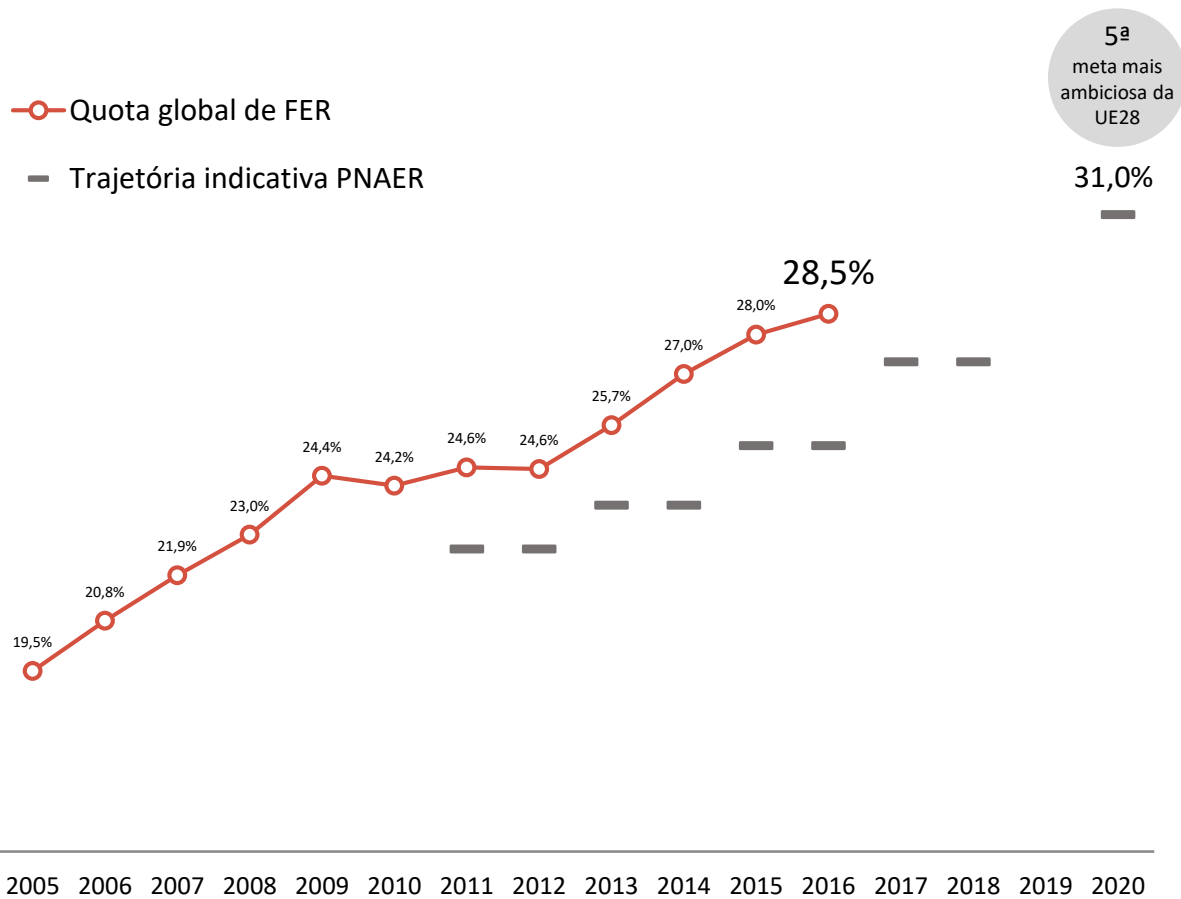


EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA PER CAPITA 2000-2016 (2000 = 100)



EM 2016 PORTUGAL CUMPRIU 92% DO SUA META PARA 2020 DE INCORPORAÇÃO DE RENOVÁVEIS NO CONSUMO DE ENERGIA FINAL, NOS TERMOS DA DIRETIVA 2009/28/CE

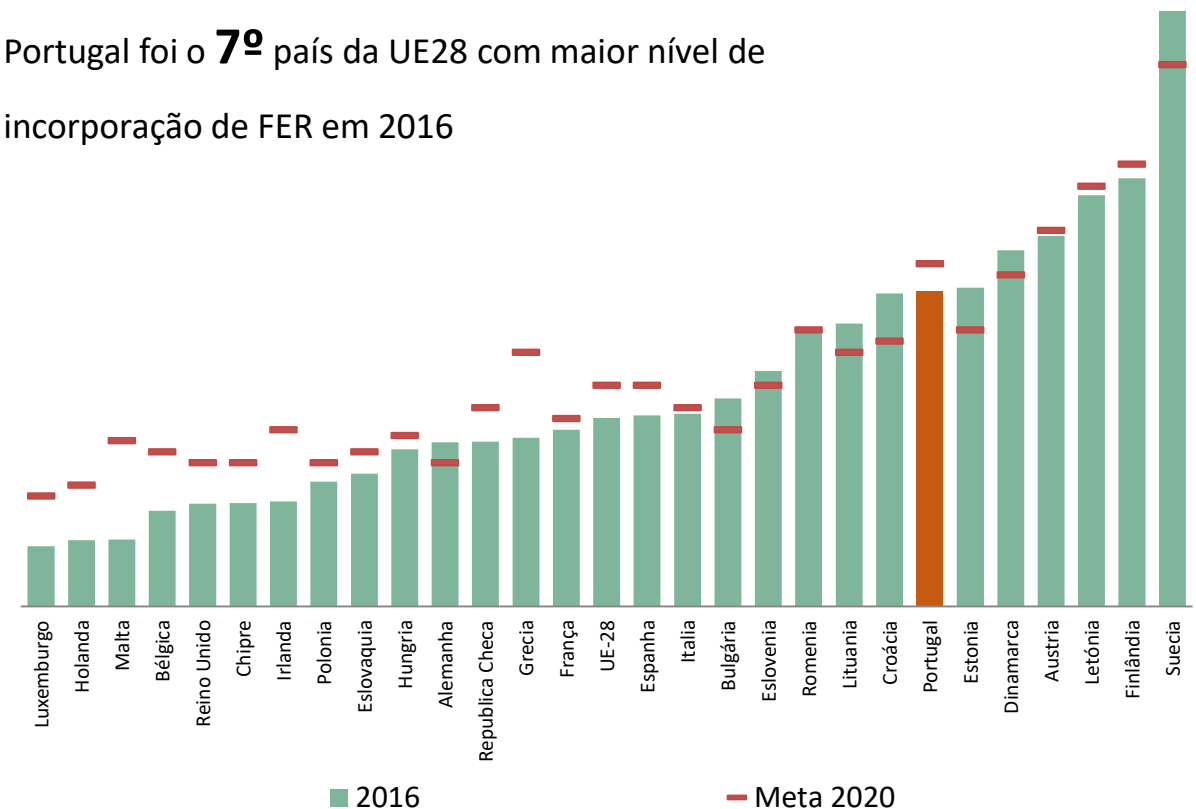
EVOLUÇÃO DA META GLOBAL DE FER NO CONSUMO FINAL BRUTO DE ENERGIA EM PORTUGAL PARA O HORIZONTE 2020



META FER 2020 - POSICIONAMENTO DE PORTUGAL EM RELAÇÃO AOS ESTADOS-MEMBROS DA UE-28 EM 2016 (FER-Global)

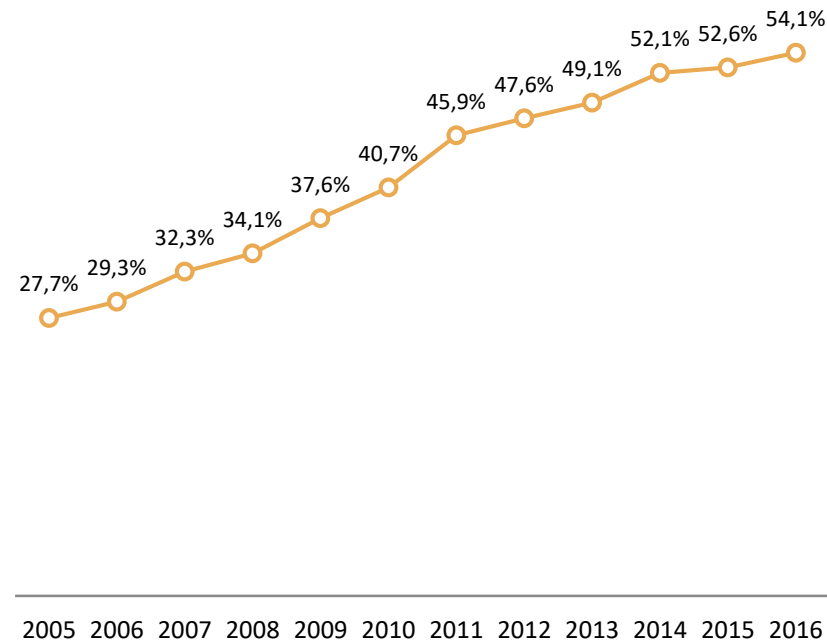
Portugal tem a **5ª** meta mais ambiciosa da UE28 para 2020

Portugal foi o **7º** país da UE28 com maior nível de incorporação de FER em 2016

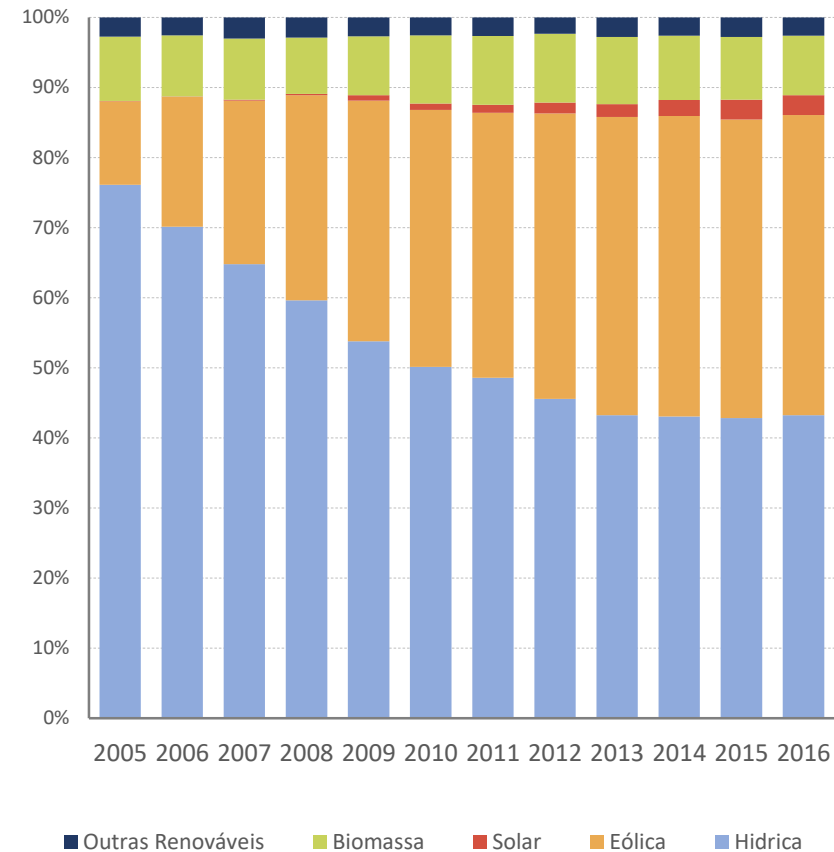


NO SETOR DA ELETRICIDADE, PORTUGAL TEM VINDO A REGISTRAR UM CRESCIMENTO ELEVADO NOS ÚLTIMOS ANOS, SENDO O 3º PAÍS DA UE-28 COM MAIOR CONTRIBUTO DE RENOVÁVEIS

EVOLUÇÃO DA QUOTA DE FER NO SETOR DA ELETRICIDADE EM PORTUGAL PARA O HORIZONTE 2020

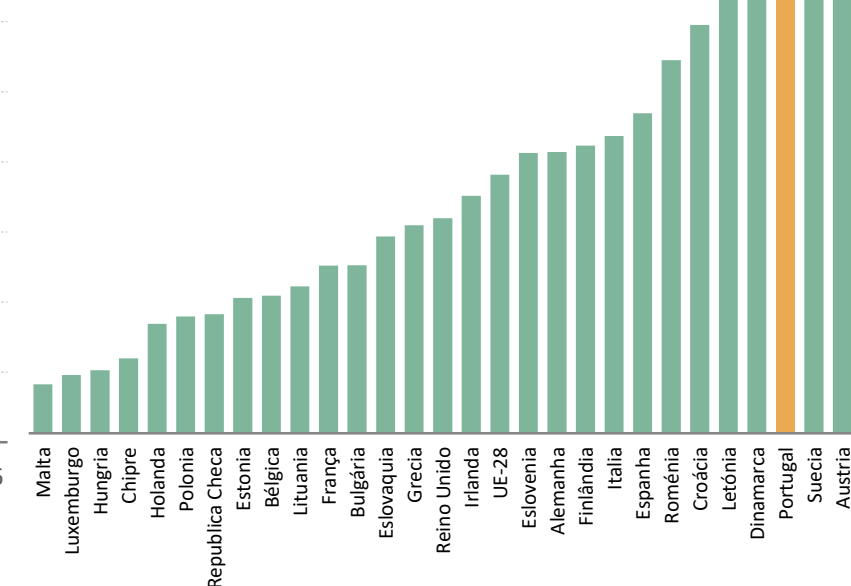


EVOLUÇÃO DO CONTRIBUTO POR TIPO DE FONTES FER NO SETOR DA ELETRICIDADE EM PORTUGAL PARA O HORIZONTE 2020



POSICIONAMENTO DE PORTUGAL EM RELAÇÃO AOS ESTADOS-MEMBROS DA UE-28 EM 2016 (FER-E)

Portugal foi o **3º** país da UE28 com maior nível de incorporação de FER no setor da Eletricidade em 2016

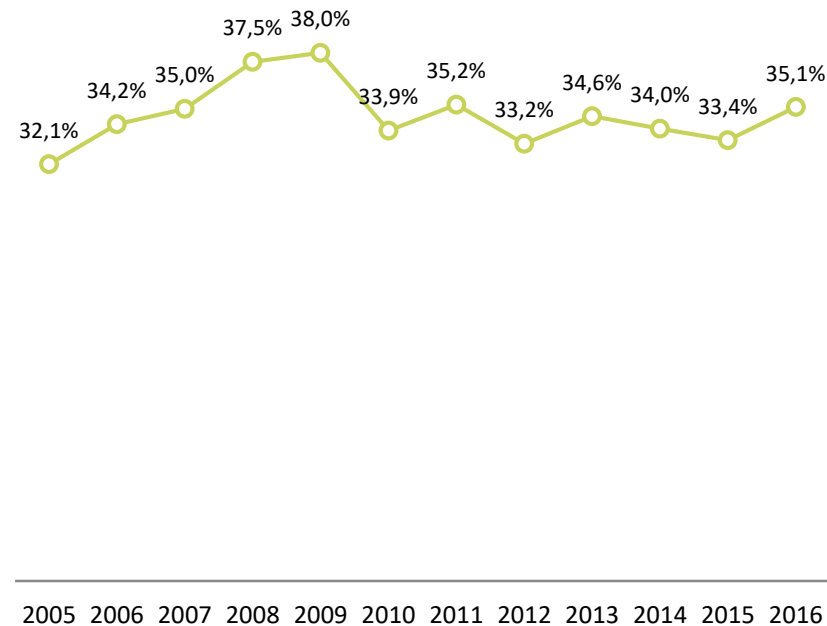


NO SETOR DO AQUECIMENTO E ARREFECIMENTO (A&A), PORTUGAL TEM VINDO A REGISTRAR UMA RELATIVA ESTABILIDADE NOS ÚLTIMOS ANOS, SENDO O 8º PAÍS DA UE-28 COM MAIOR CONTRIBUTO DE RENOVÁVEIS

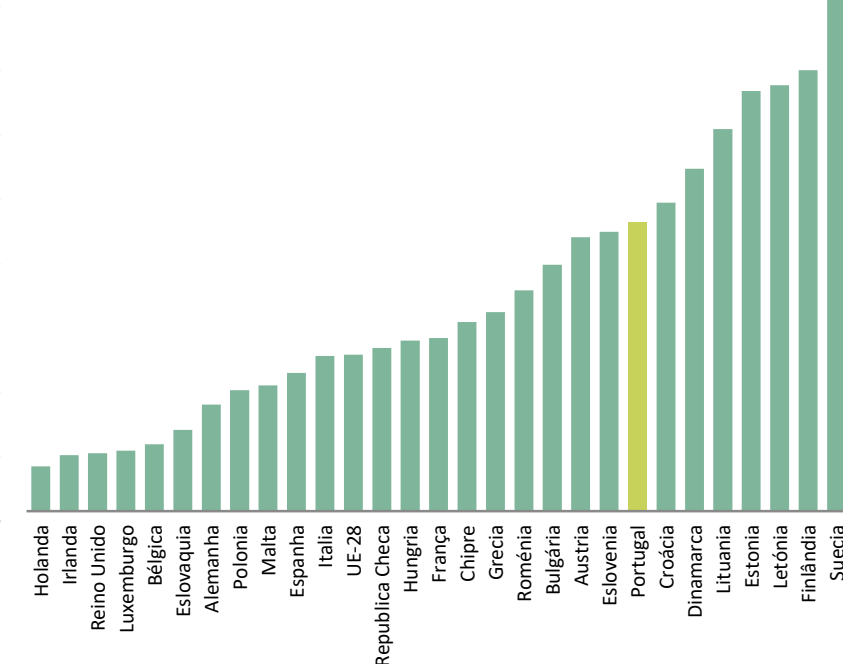
EVOLUÇÃO DA QUOTA DE FER NO SETOR A&A EM PORTUGAL PARA O HORIZONTE 2020

EVOLUÇÃO DO CONTRIBUTO POR TIPO DE FONTES FER NO SETOR A&A EM PORTUGAL PARA O HORIZONTE 2020

POSICIONAMENTO DE PORTUGAL EM RELAÇÃO AOS ESTADOS-MEMBROS DA UE-28 EM 2016 (FER-A&A)

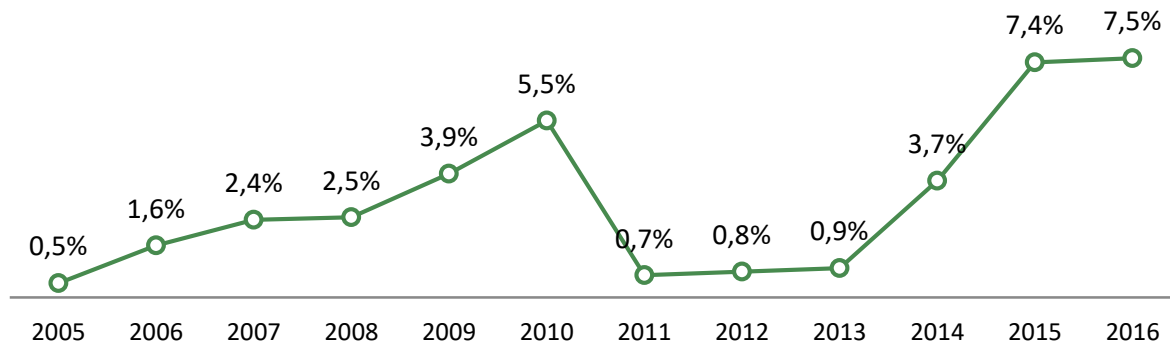


Portugal foi o **8º** país da UE28 com maior nível de incorporação de FER no setor do Aquecimento e Arrefecimento em 2016



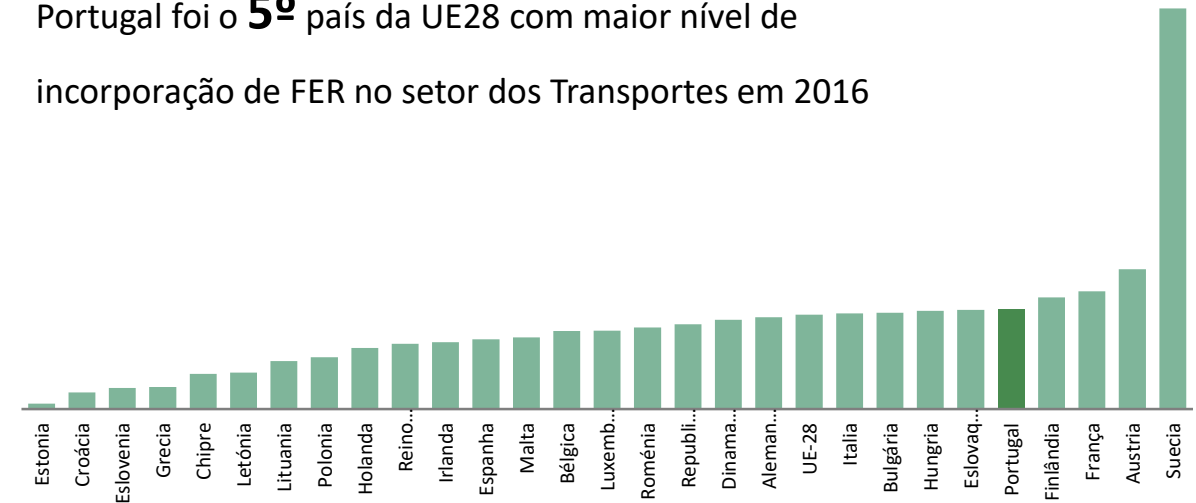
NO SETOR DOS TRANSPORTES, PORTUGAL RECUPEROU A TRAJETÓRIA DE CRESCIMENTO, SENDO O 5º PAÍS DA UE-28 COM MAIOR CONTRIBUTO DE RENOVÁVEIS, MAS O SETOR ENFRENTA IMPORTANTES DESAFIOS

EVOLUÇÃO DA QUOTA DE FER NO SETOR DOS TRANSPORTES EM PORTUGAL PARA O HORIZONTE 2020



POSICIONAMENTO DE PORTUGAL EM RELAÇÃO AOS ESTADOS-MEMBROS DA UE-28 EM 2016 (FER-T)

Portugal foi o **5º** país da UE28 com maior nível de incorporação de FER no setor dos Transportes em 2016

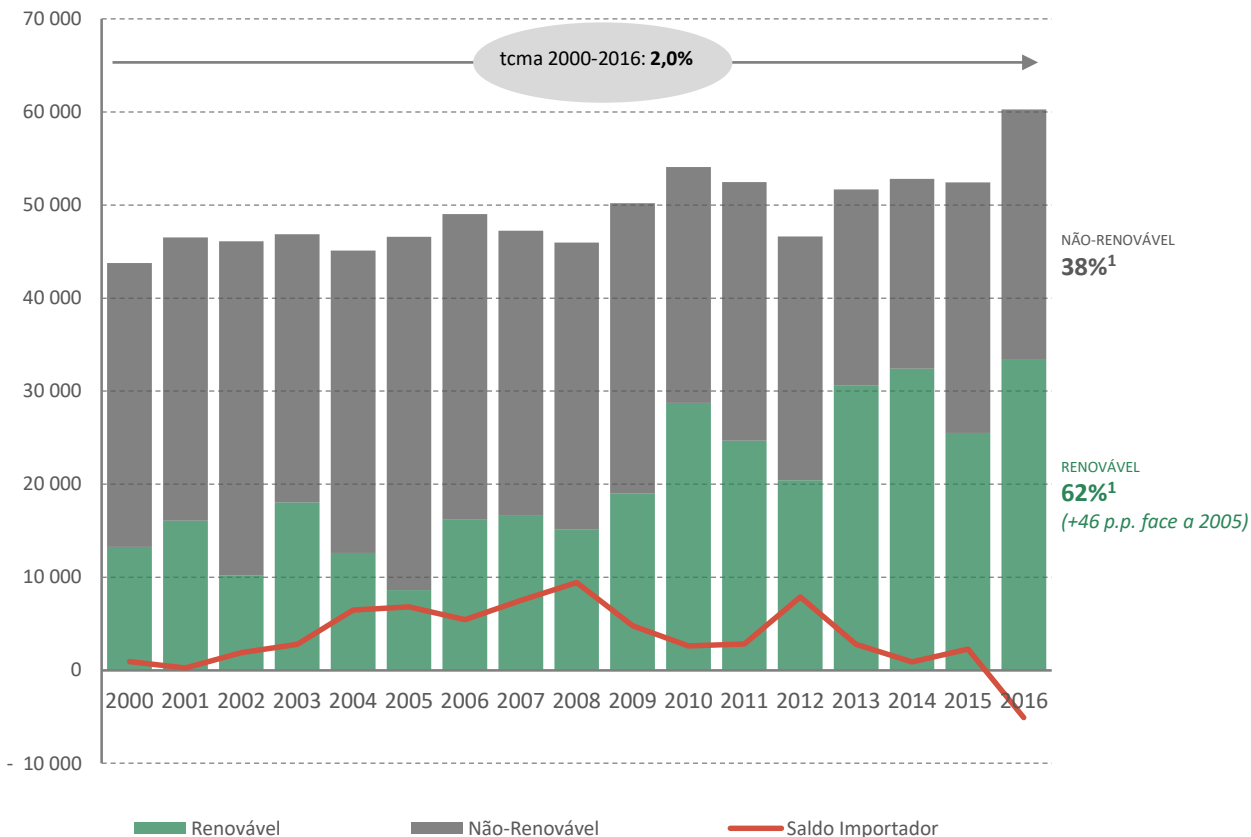


DE SALIENTAR QUE O SETOR DOS TRANSPORTES É RESPONSÁVEL POR:

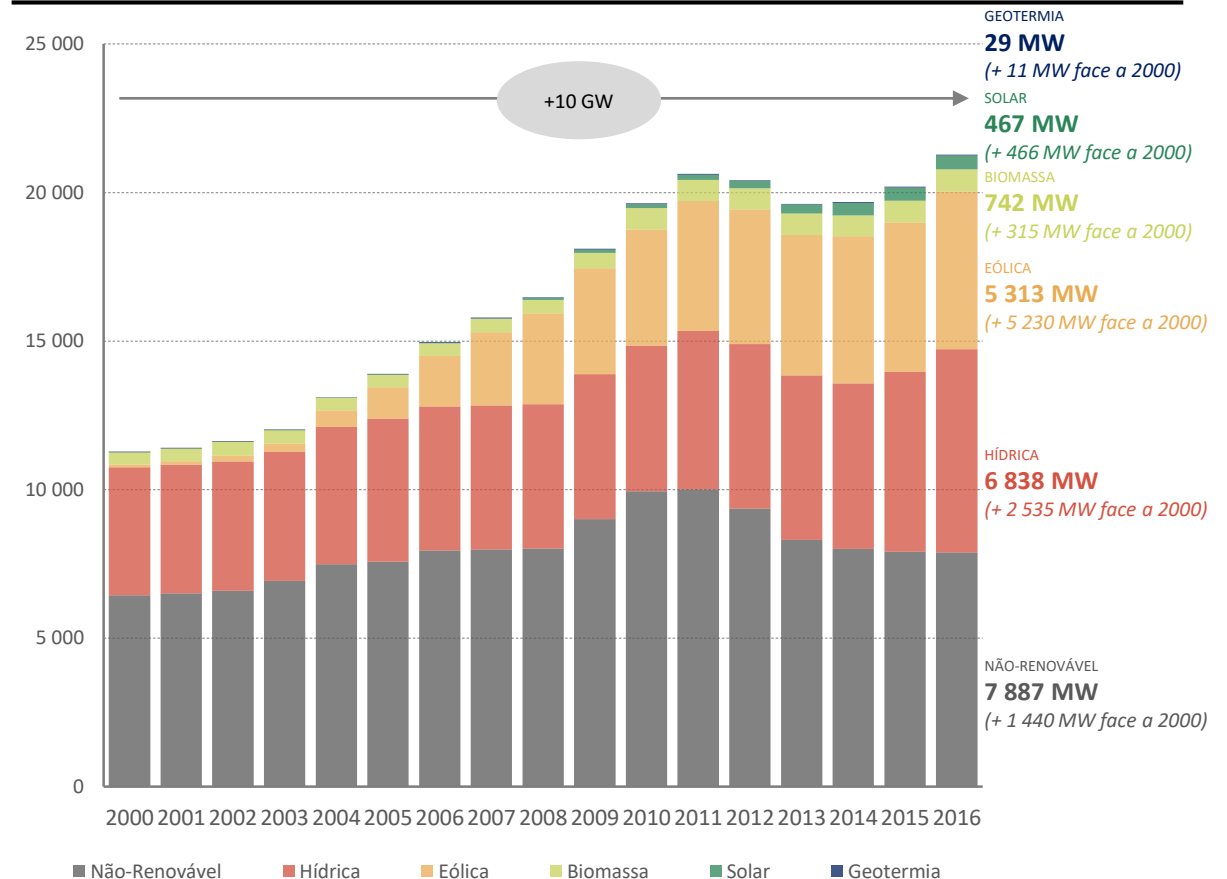
- **25%** DAS EMISSÕES DE GEE
- **37%** DO CONSUMO FINAL DE ENERGIA
- **75%** DO CONSUMO FINAL DE PETRÓLEO

ENTRE 2010 E 2016 VERIFICOU-SE QUE AS RENOVÁVEIS CONTRIBUÍRAM COM MAIS DE 50% DA PRODUÇÃO BRUTA DE ELETRICIDADE NUMA BASE ANUAL, CONTRIBUINDO ASSIM PARA A DESCARBONIZAÇÃO DO SETOR

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRUTA DE ELETRICIDADE E DO SALDO IMPORTADOR EM PORTUGAL 2000-2016 (GWh)



EVOLUÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA PARA A PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE EM PORTUGAL 2000-2016 (MW)

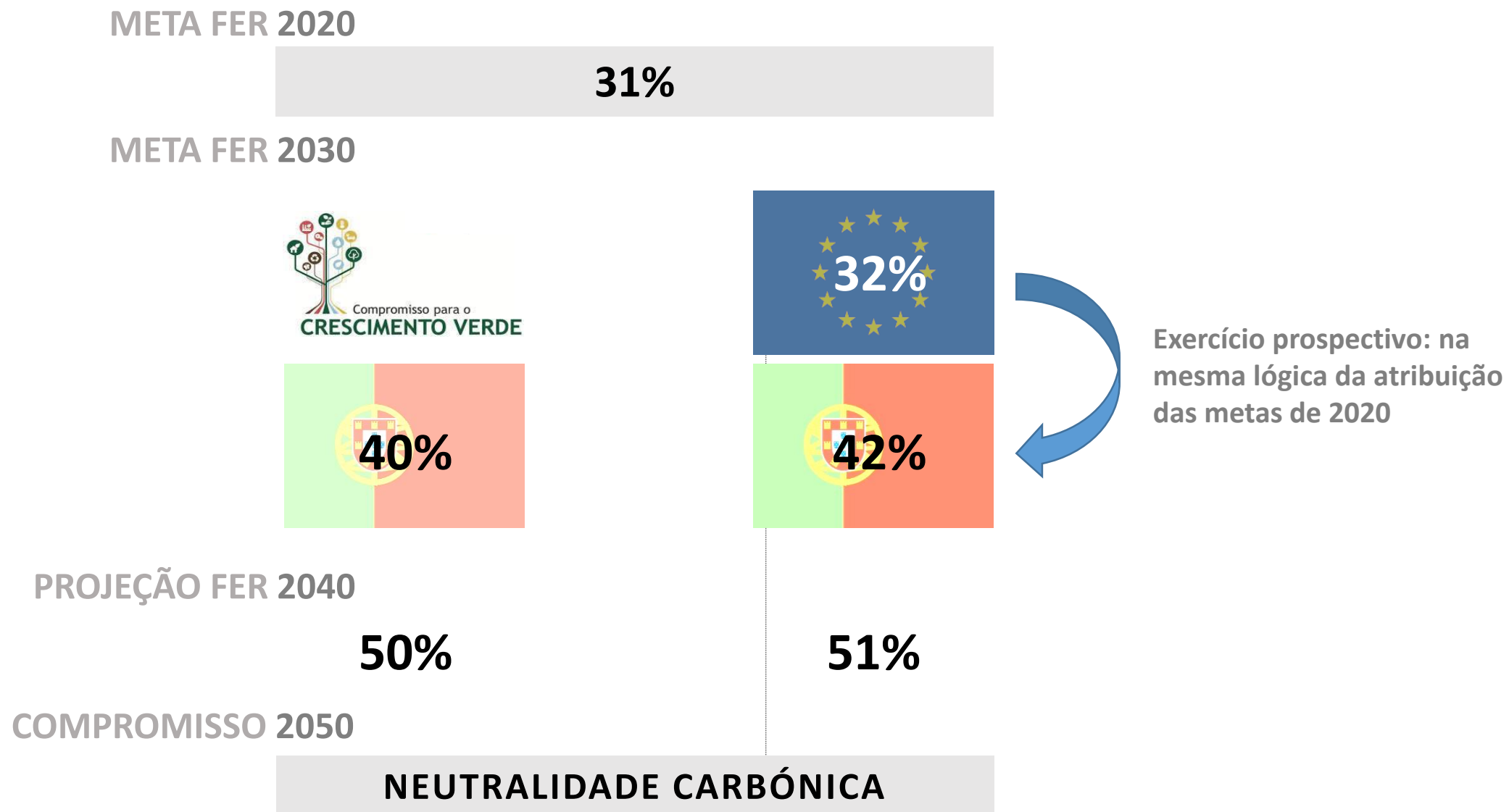


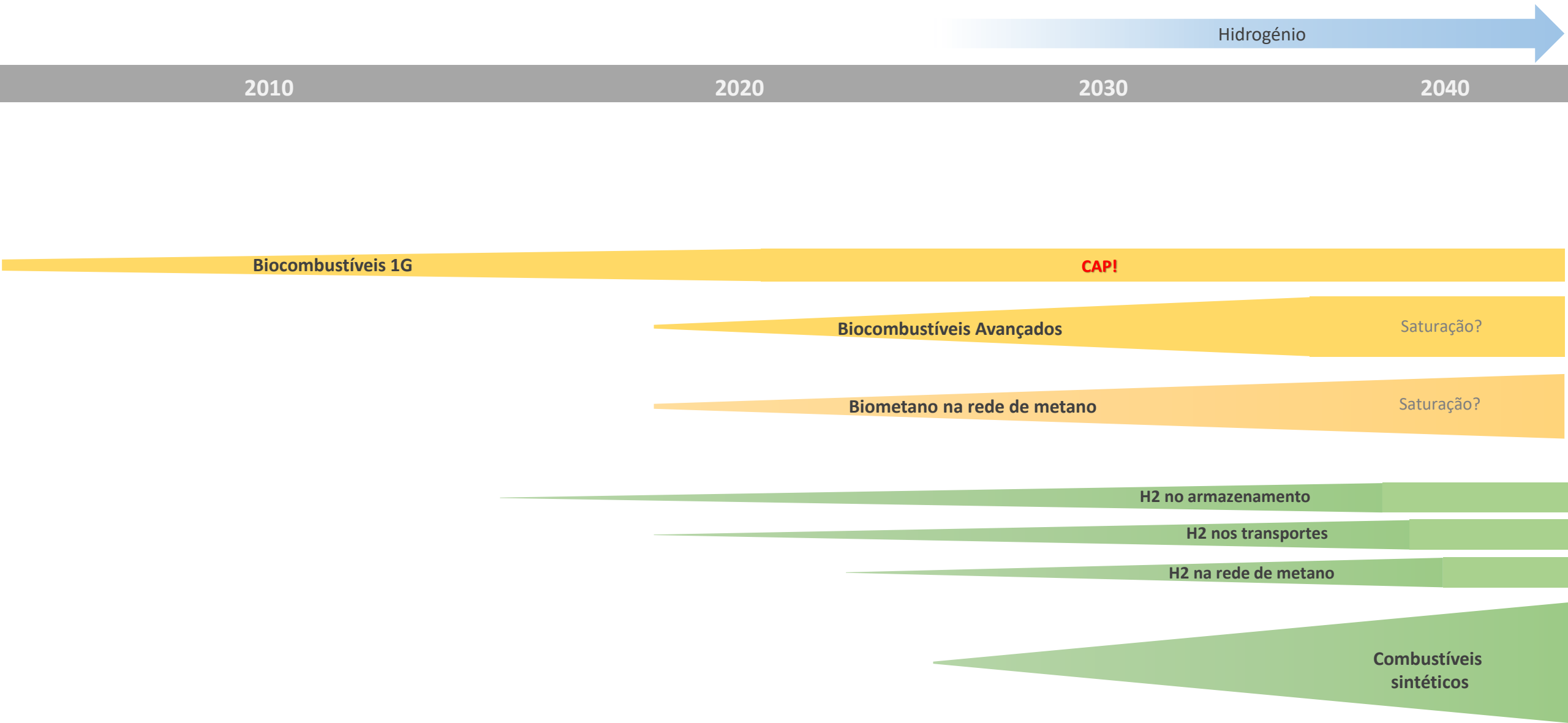
(1) Considerando o Saldo Importador
FONTE: Direção Geral de Energia e Geologia

PLANO INTEGRADO ENERGIA-CLIMA (PNEC) HORIZONTE 2021-2030

III. PERSPETIVAS PARA HORIZONTE 2030

QUAL DEVERÁ SER A AMBIÇÃO DE PORTUGAL PARA 2030?





PROSPECTIVA ENERGIA-EMISSIONES NA DIREÇÃO-GERAL DE ENERGIA E GEOLOGIA

THINK TANK

- Planeamento Energético e Estatística
- Energia Eléctrica
- Sustentabilidade Energética
- Combustíveis
- Estudos, Investigação e Renováveis

MODELO DO SISTEMA ENERGÉTICO NACIONAL “JANUS” DESENVOLVIDO POR EQUIPA PRÓPRIA

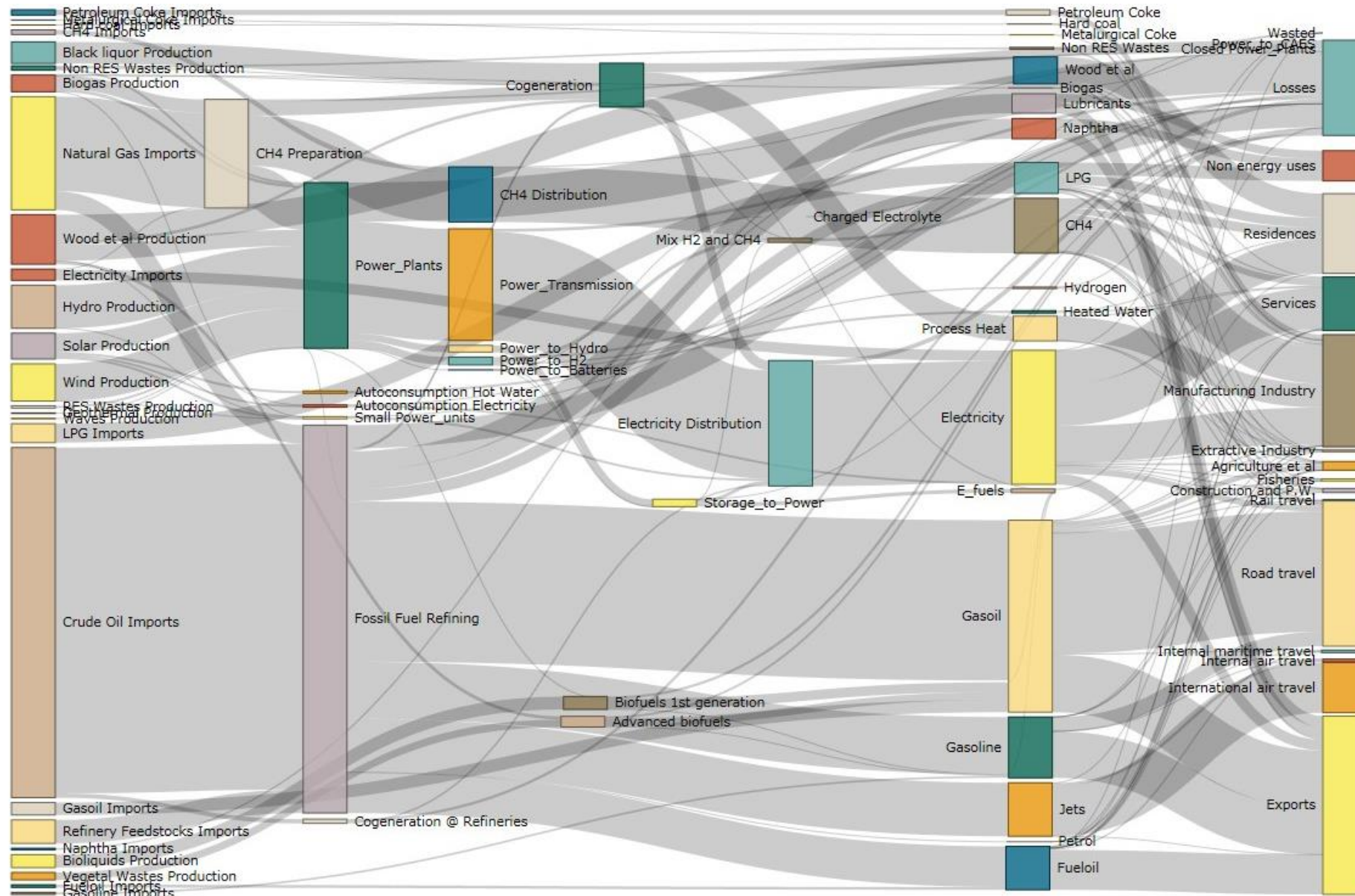
- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ▪ Três zonas - Continente e Regiões Autónomas ▪ Modelos auxiliares para os drivers demográficos e macro-económicos ▪ Sectores: residencial; serviços; indústria transformadora; indústria extractiva; construção e obras públicas, agricultura, pecuária e florestas; pescas; transporte de pessoas e mercadorias ▪ Modelo satélite mais detalhado dos stocks e consumos nos transportes terrestres ▪ Modelo satélite mais detalhado da energia final no sector residencial ▪ Representação da sazonalidade e perfil diário na procura e na produção ▪ Grande abrangência de vectores e tecnologias de produção de energia | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Representação da transmissão, do armazenamento por várias tecnologias, e das perdas ▪ Cogeração ▪ Refinarias ▪ Várias estratégias de despacho da produção ▪ Frações renováveis na electricidade, metano, gasolina e gasóleo ▪ Emissões GEE ▪ Custos ▪ Capacidade de avaliação integrada do impacto de medidas e de pacotes de medidas |
|--|--|



Janus
4.13

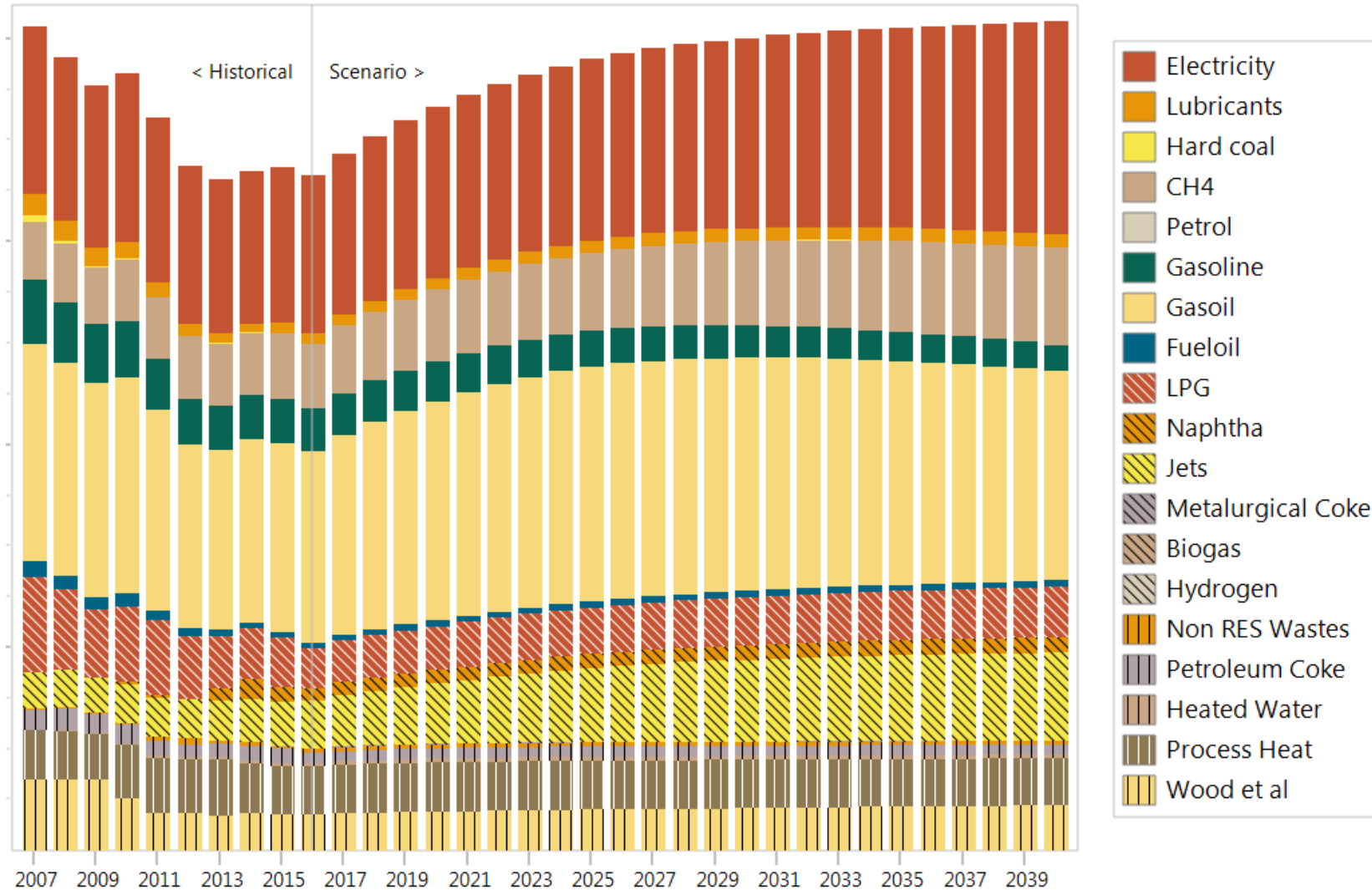
REPRESENTAÇÃO DO SISTEMA ENERGÉTICO NACIONAL (CONTINENTE)

Diagrama Sankey (detalhe de nível médio)



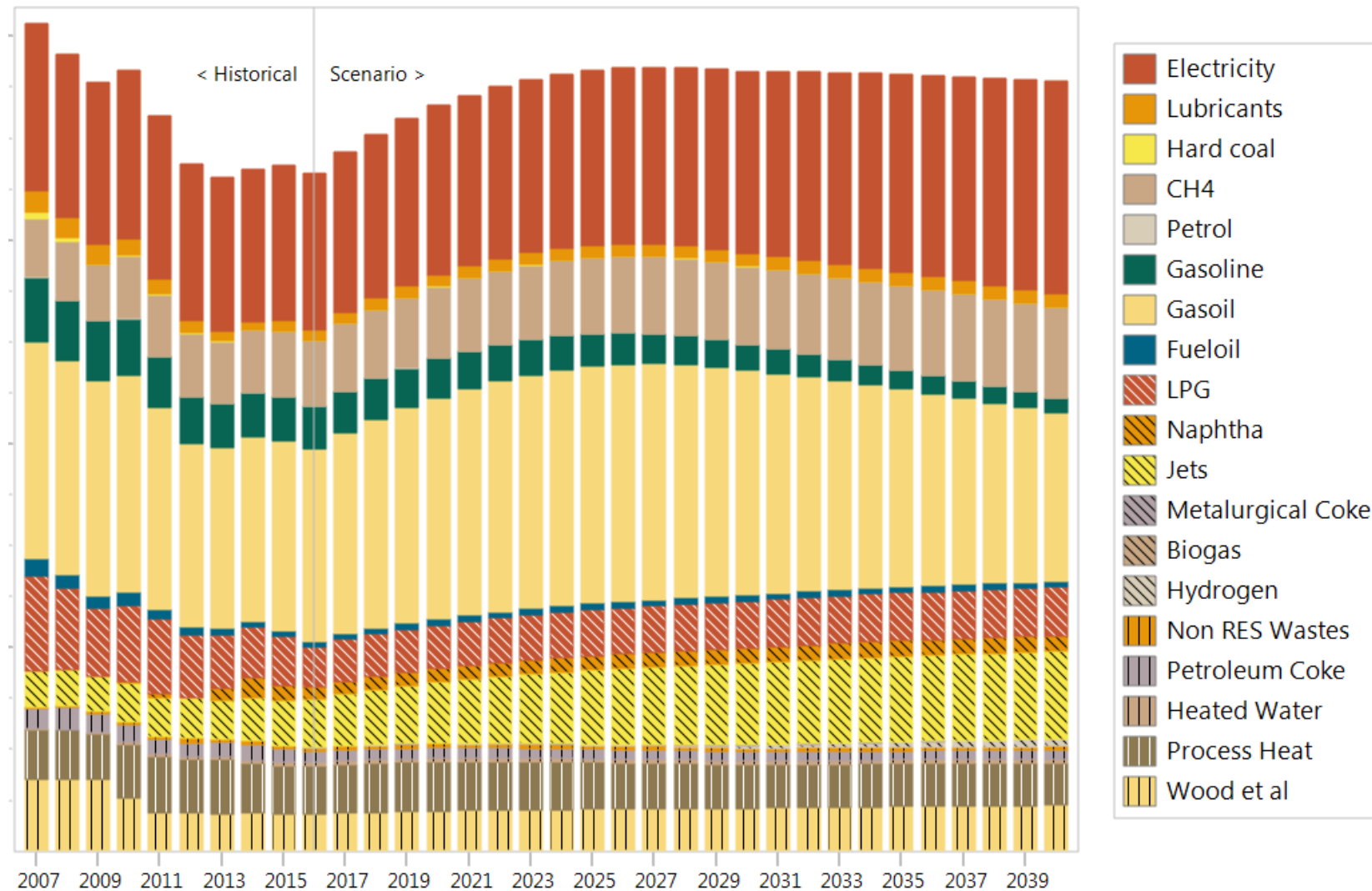
CENÁRIO DE REFERÊNCIA (“POLÍTICAS ATUAIS”)

Procura de energia por vetor



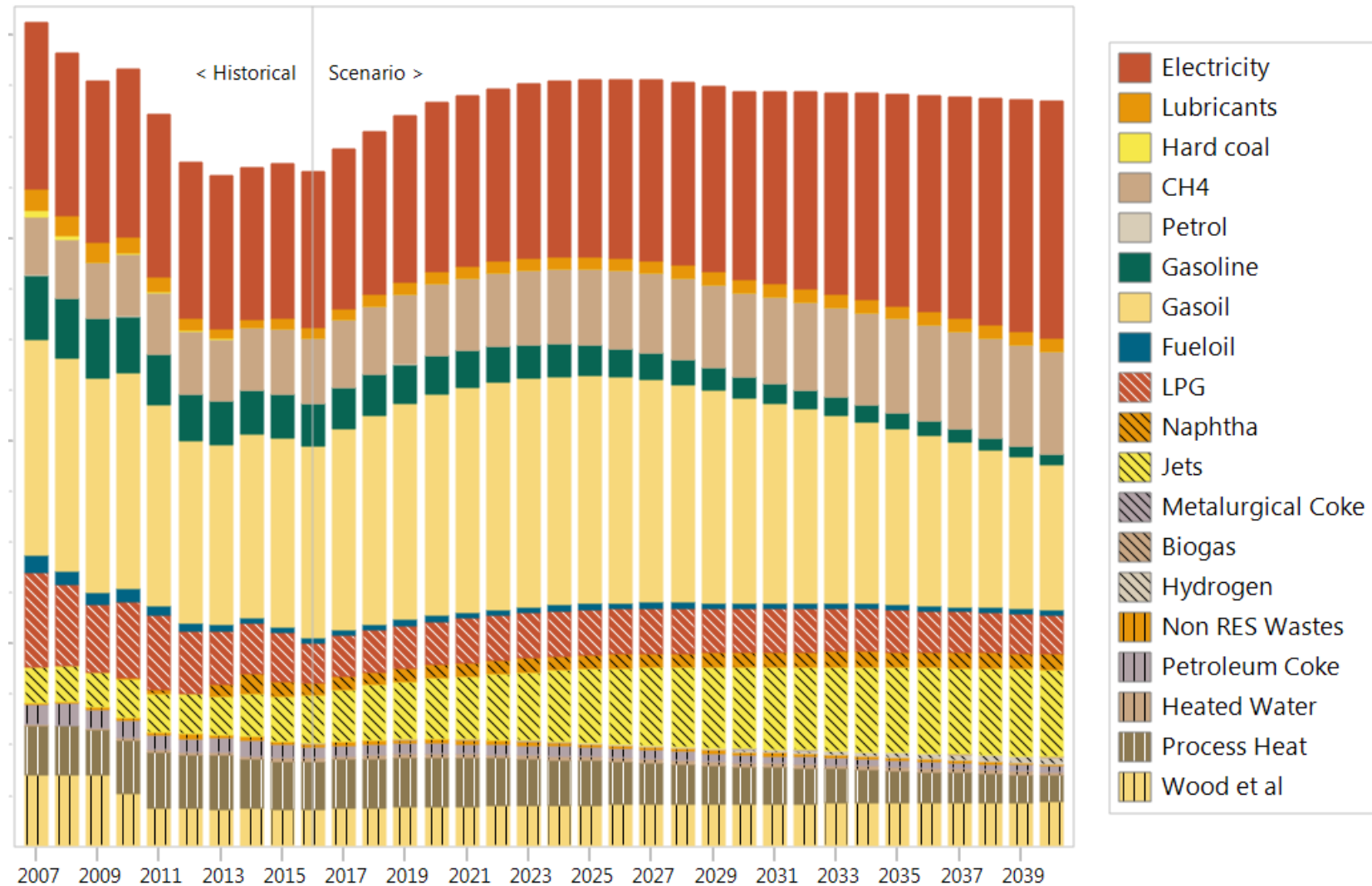
EXEMPLO DE CENÁRIO PROSPETIVO: AMBIÇÃO ATUAL (40% FER EM 2030)

Procura de energia por vetor



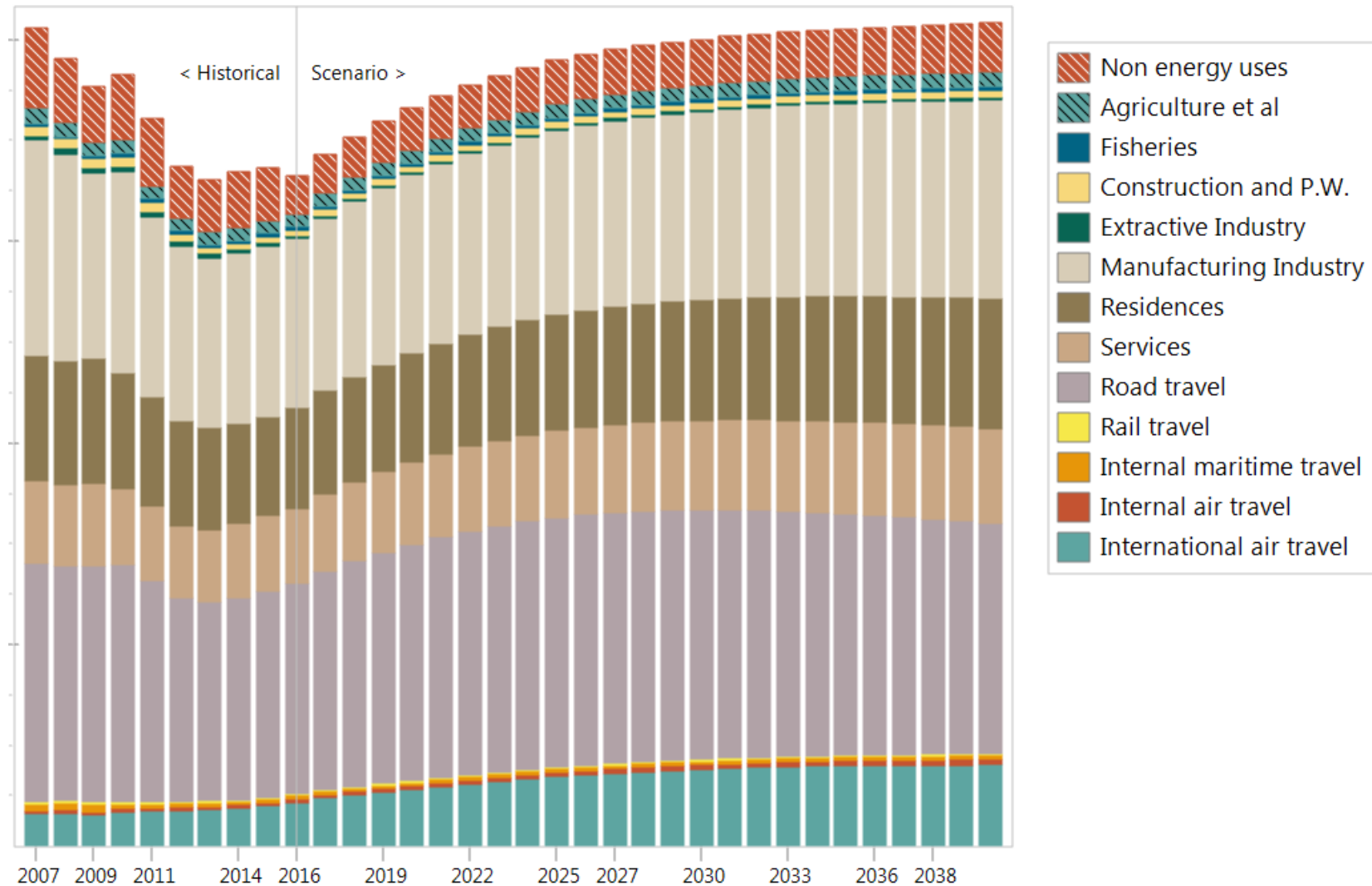
EXEMPLO DE CENÁRIO PROSPETIVO: AMBIÇÃO (42% FER EM 2030)

Procura de energia por vetor



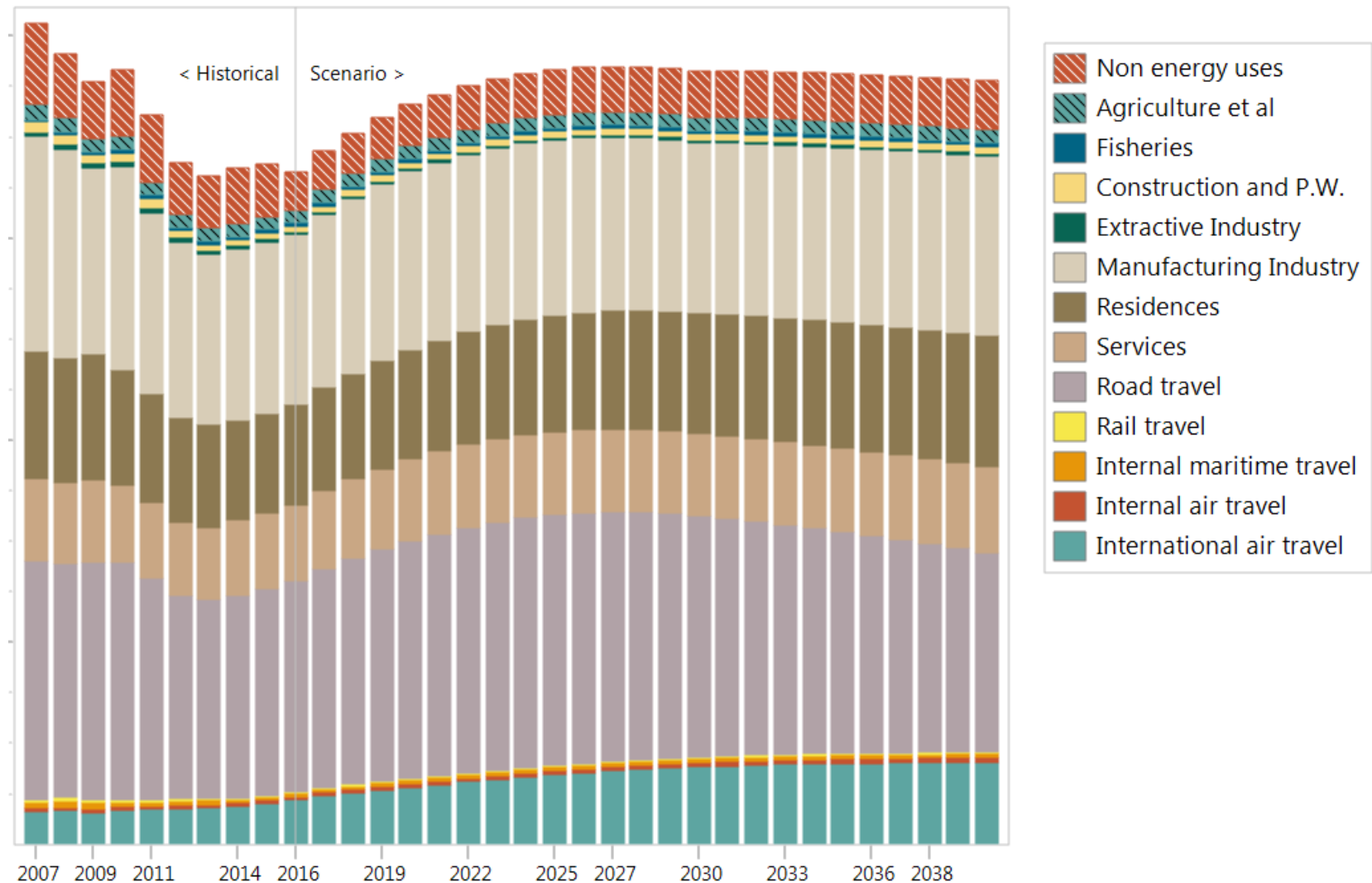
CENÁRIO DE REFERÊNCIA (“POLÍTICAS ATUAIS”)

Procura de energia por setor



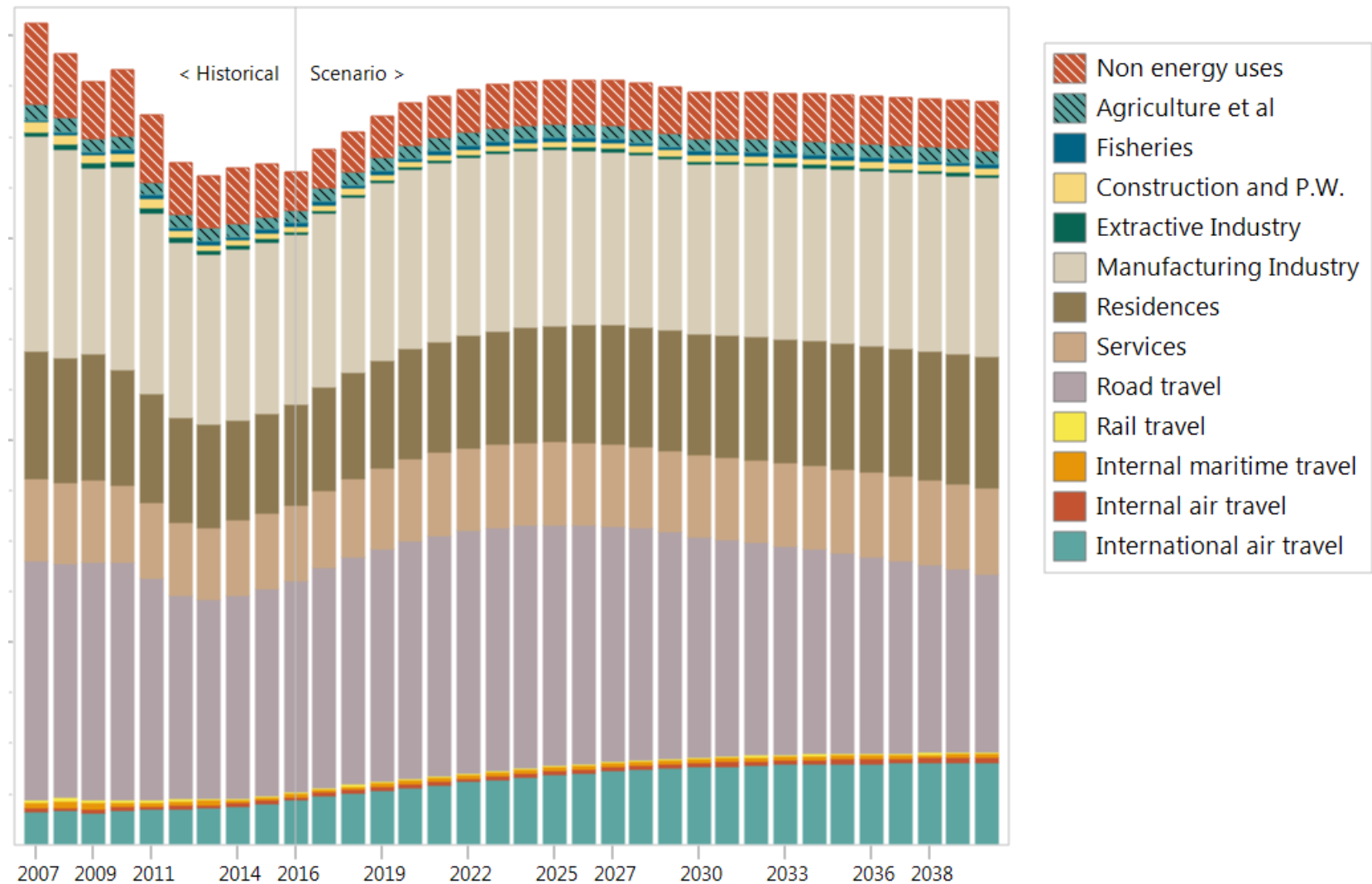
EXEMPLO DE CENÁRIO PROSPETIVO: AMBIÇÃO ATUAL (40% FER EM 2030)

Procura de energia por setor



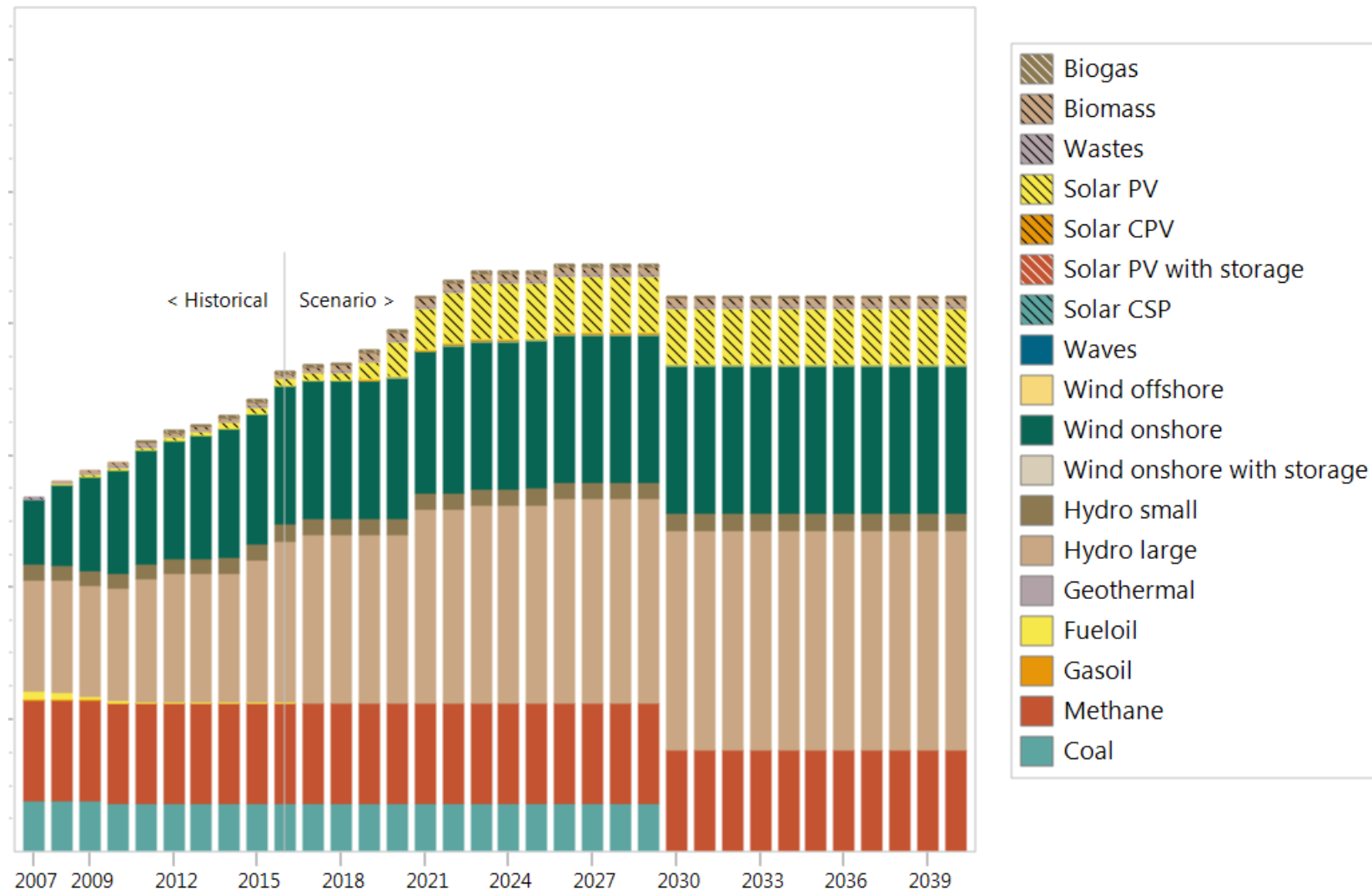
EXEMPLO DE CENÁRIO PROSPETIVO: AMBIÇÃO (42% FER EM 2030)

Procura de energia por setor



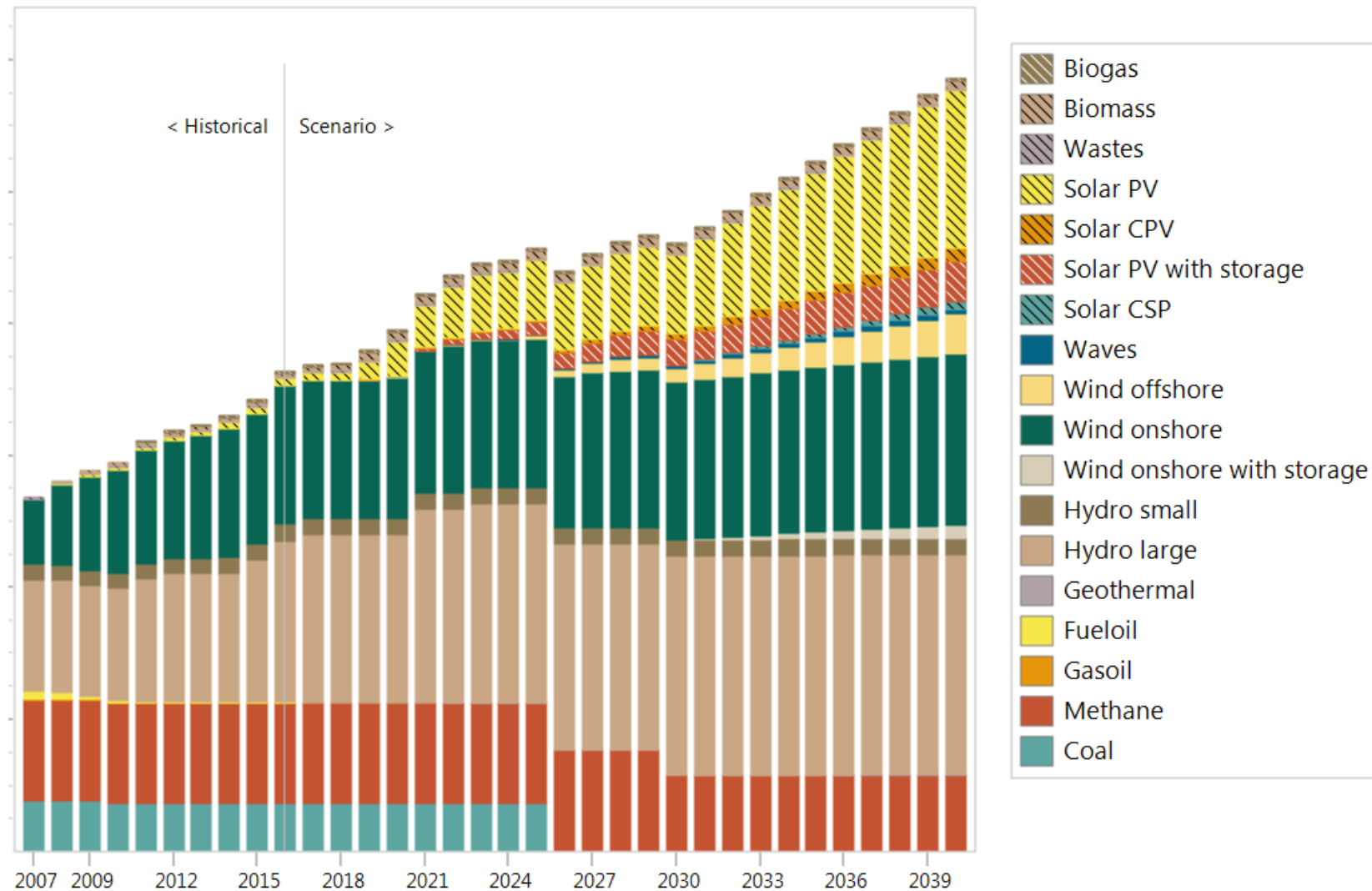
CENÁRIO DE REFERÊNCIA (“POLÍTICAS ATUAIS”)

Potência centralizada de eletricidade por fonte de energia



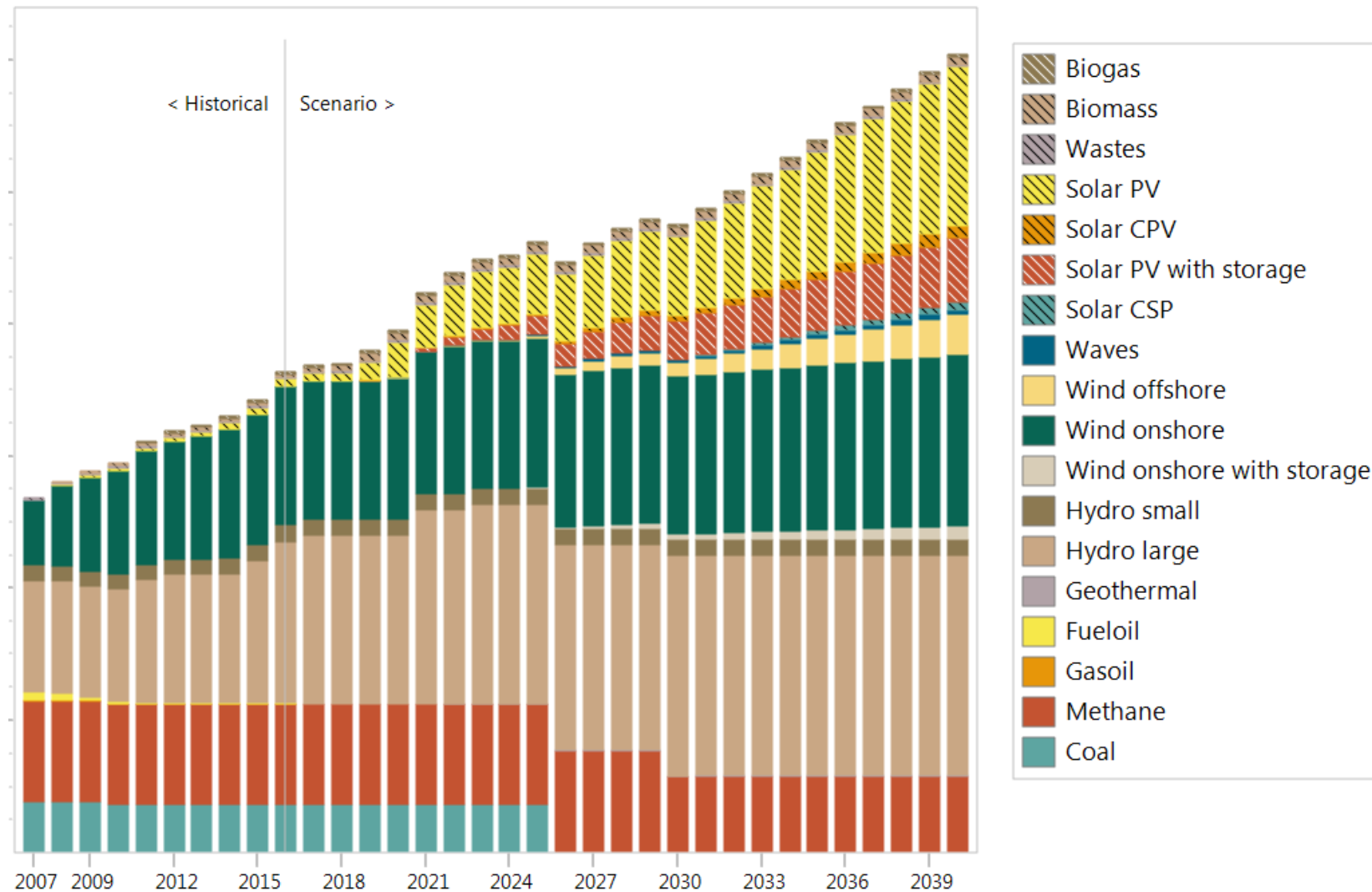
EXEMPLO DE CENÁRIO PROSPETIVO: AMBIÇÃO ATUAL (40% FER EM 2030)

Produção centralizada de eletricidade por fonte de energia



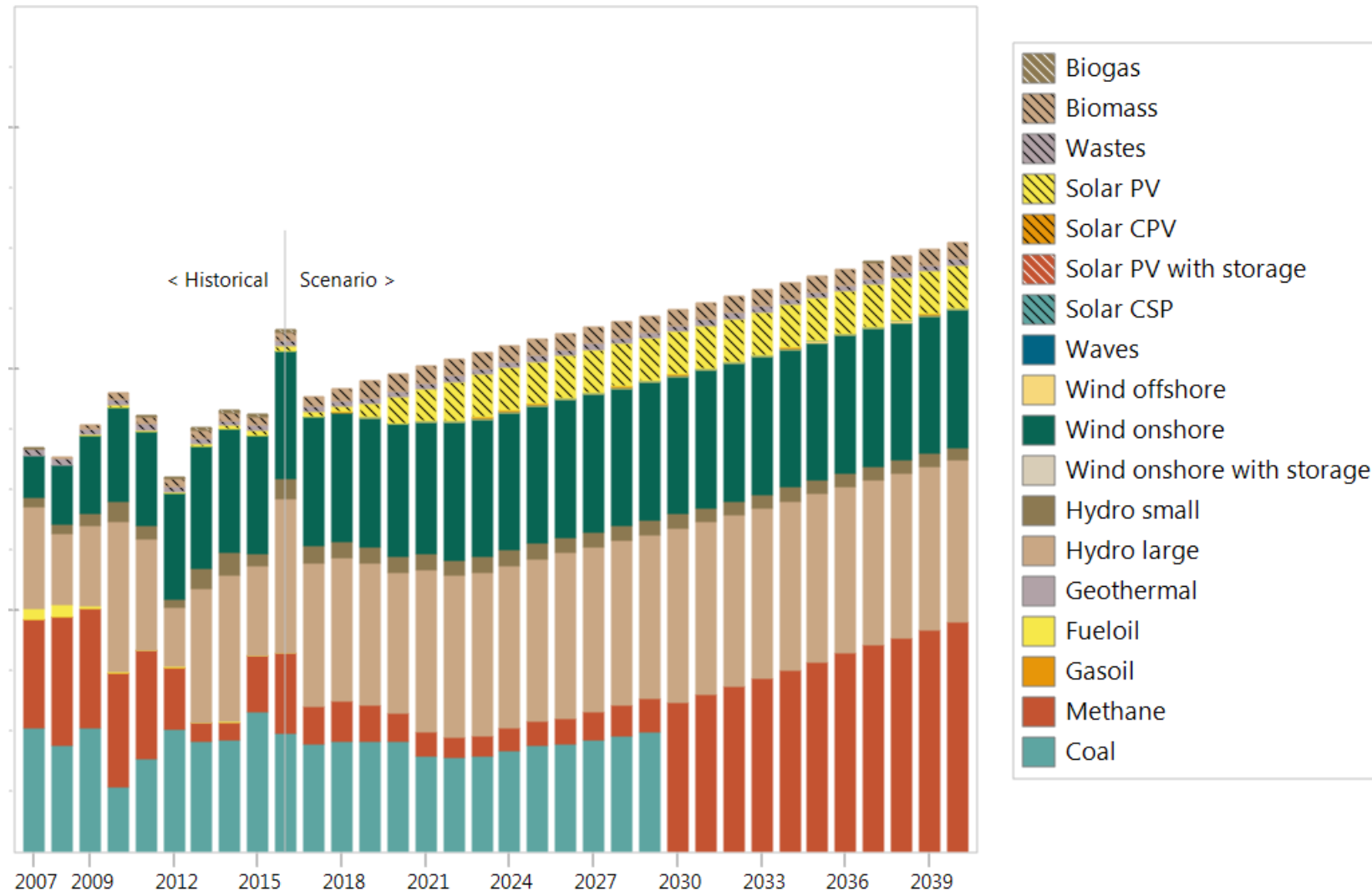
EXEMPLO DE CENÁRIO PROSPETIVO: AMBIÇÃO (42% FER EM 2030)

Produção centralizada de eletricidade por fonte de energia



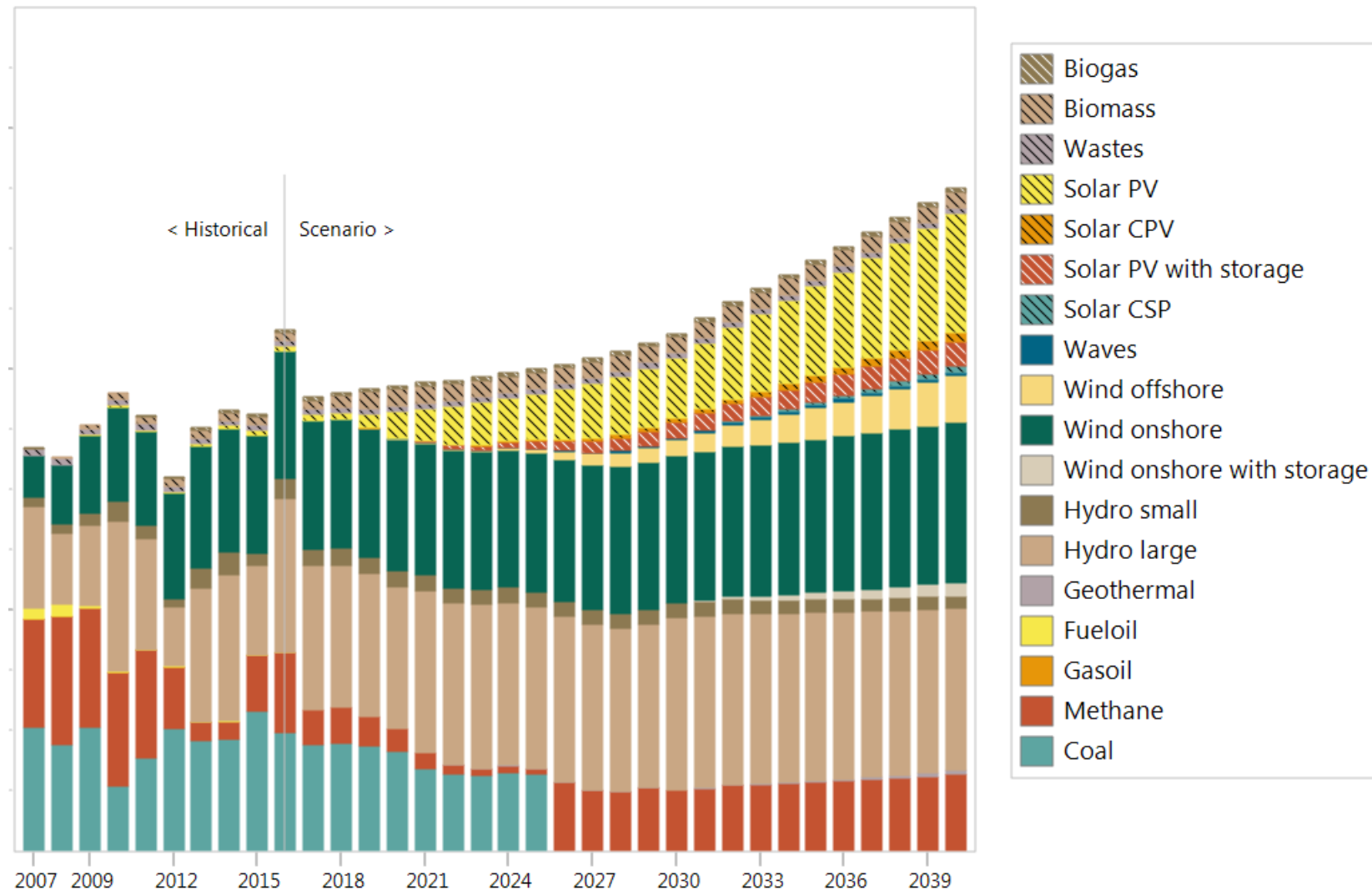
CENÁRIO DE REFERÊNCIA (“POLÍTICAS ATUAIS”)

Produção centralizada de eletricidade por fonte de energia



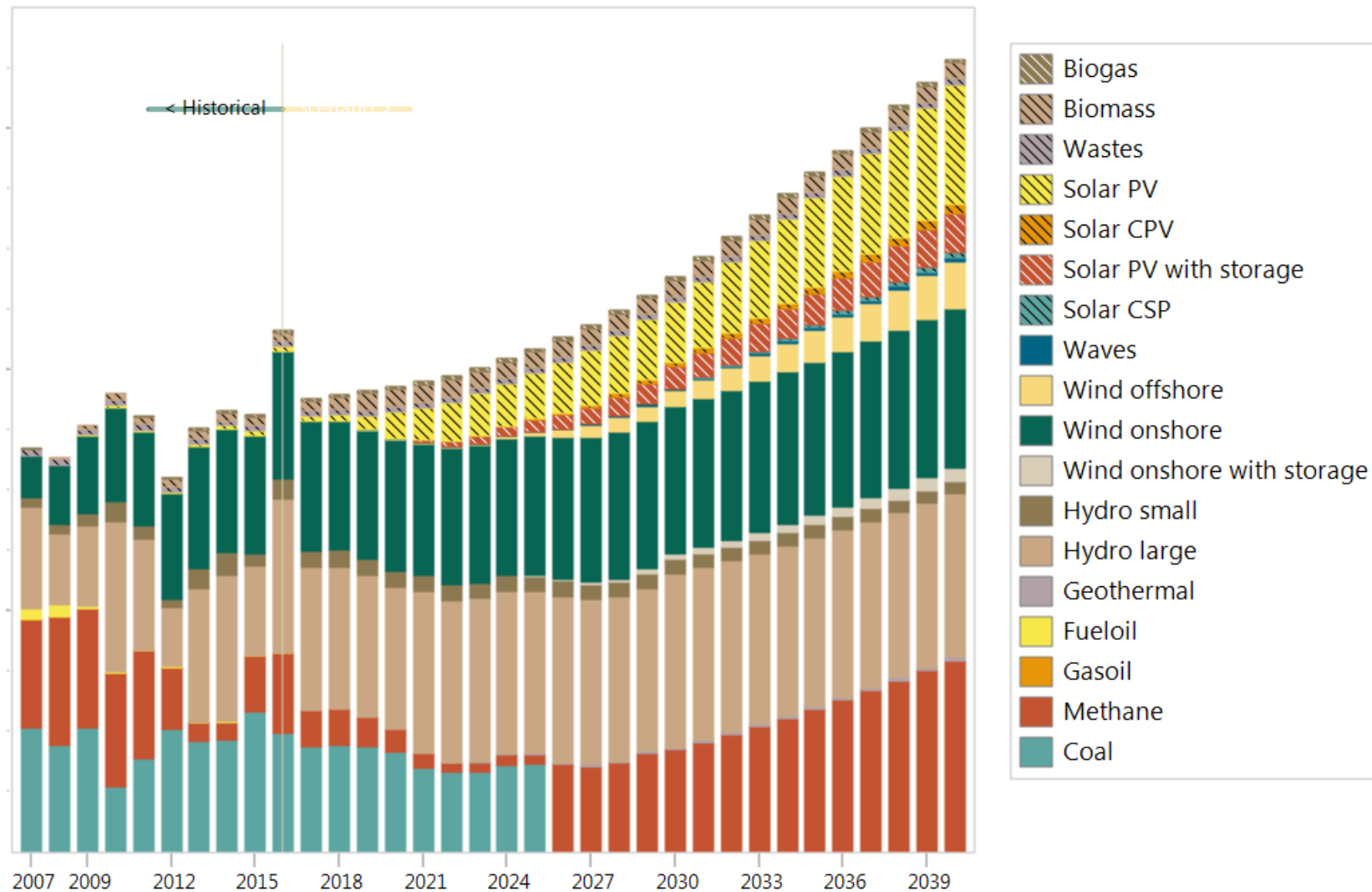
EXEMPLO DE CENÁRIO PROSPETIVO: AMBIÇÃO ATUAL (40% FER EM 2030)

Produção centralizada de eletricidade por fonte de energia



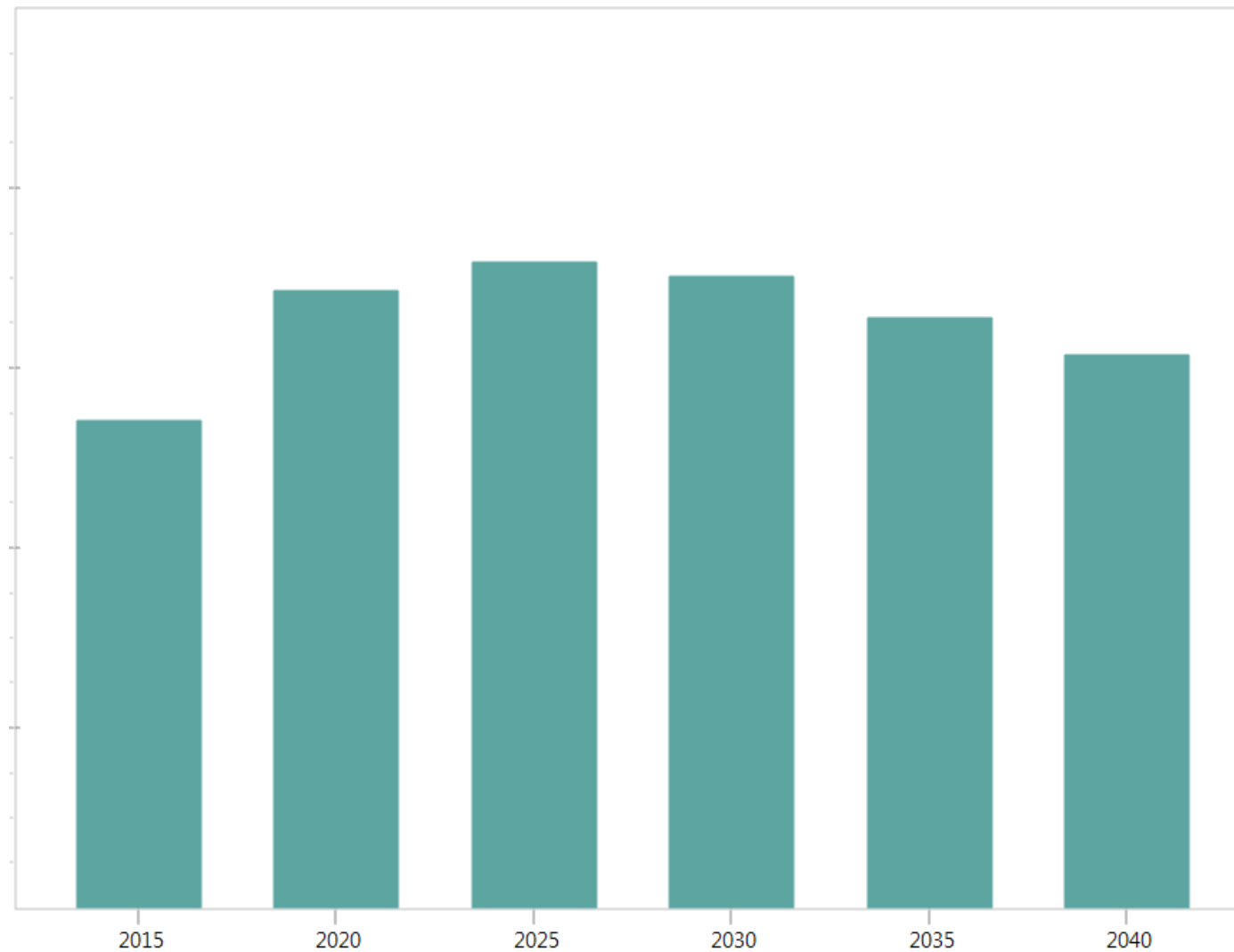
EXEMPLO DE CENÁRIO PROSPETIVO: AMBIÇÃO (42% FER EM 2030)

Produção centralizada de eletricidade por fonte de energia



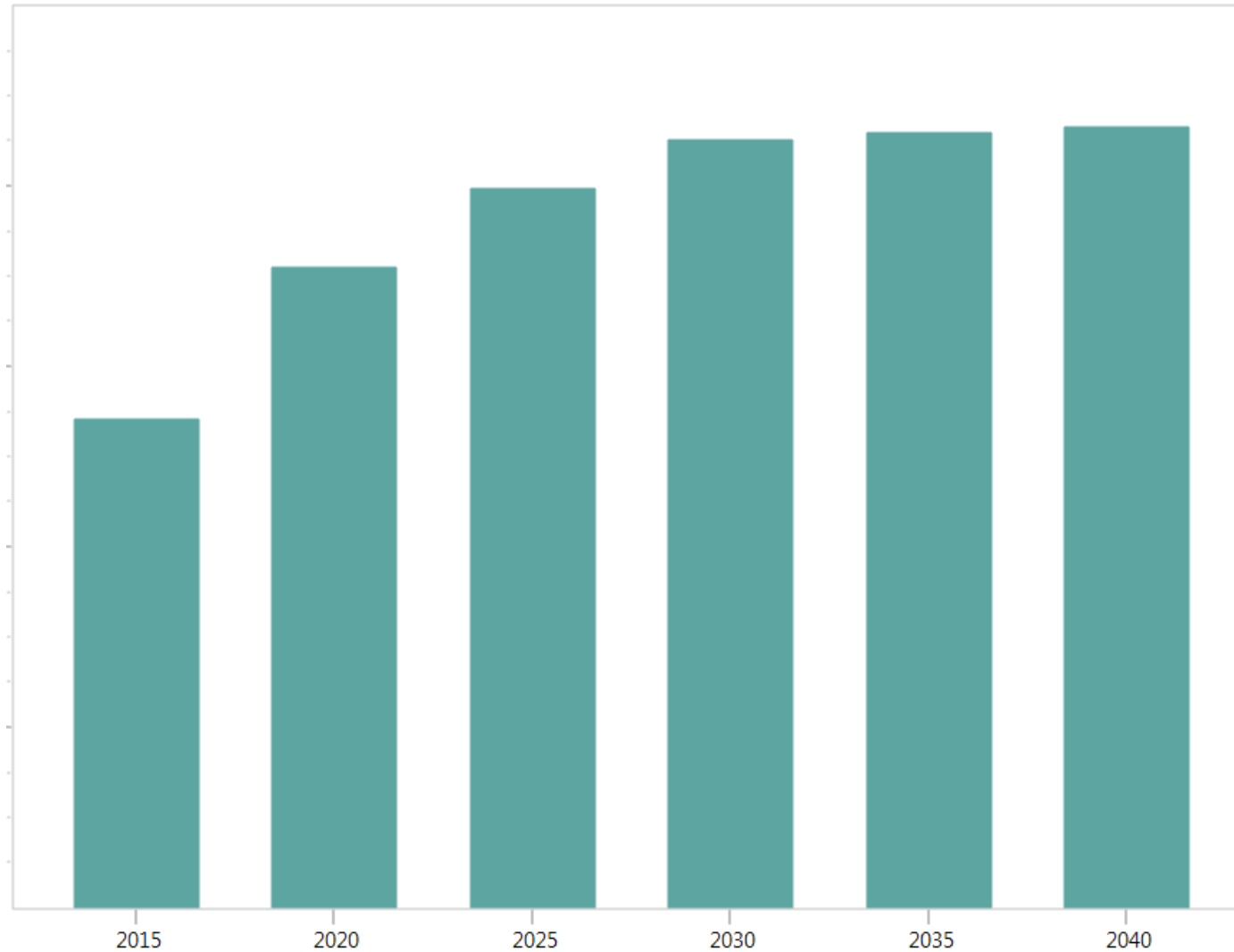
CENÁRIO DE REFERÊNCIA (“POLÍTICAS ATUAIS”)

Fração de renováveis no mix da eletricidade



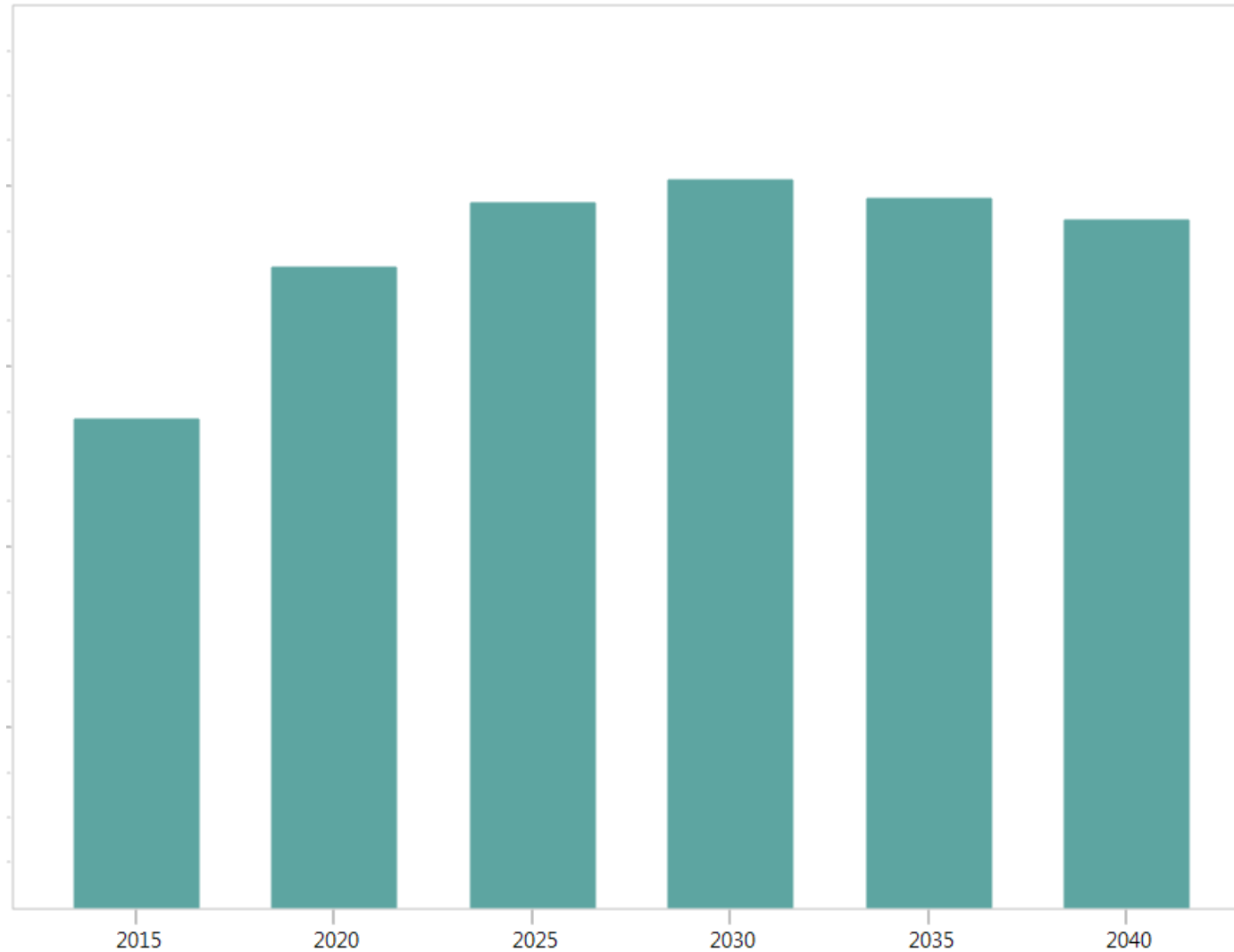
EXEMPLO DE CENÁRIO PROSPETIVO: AMBIÇÃO ATUAL (40% FER EM 2030)

Fração de renováveis no mix da eletricidade



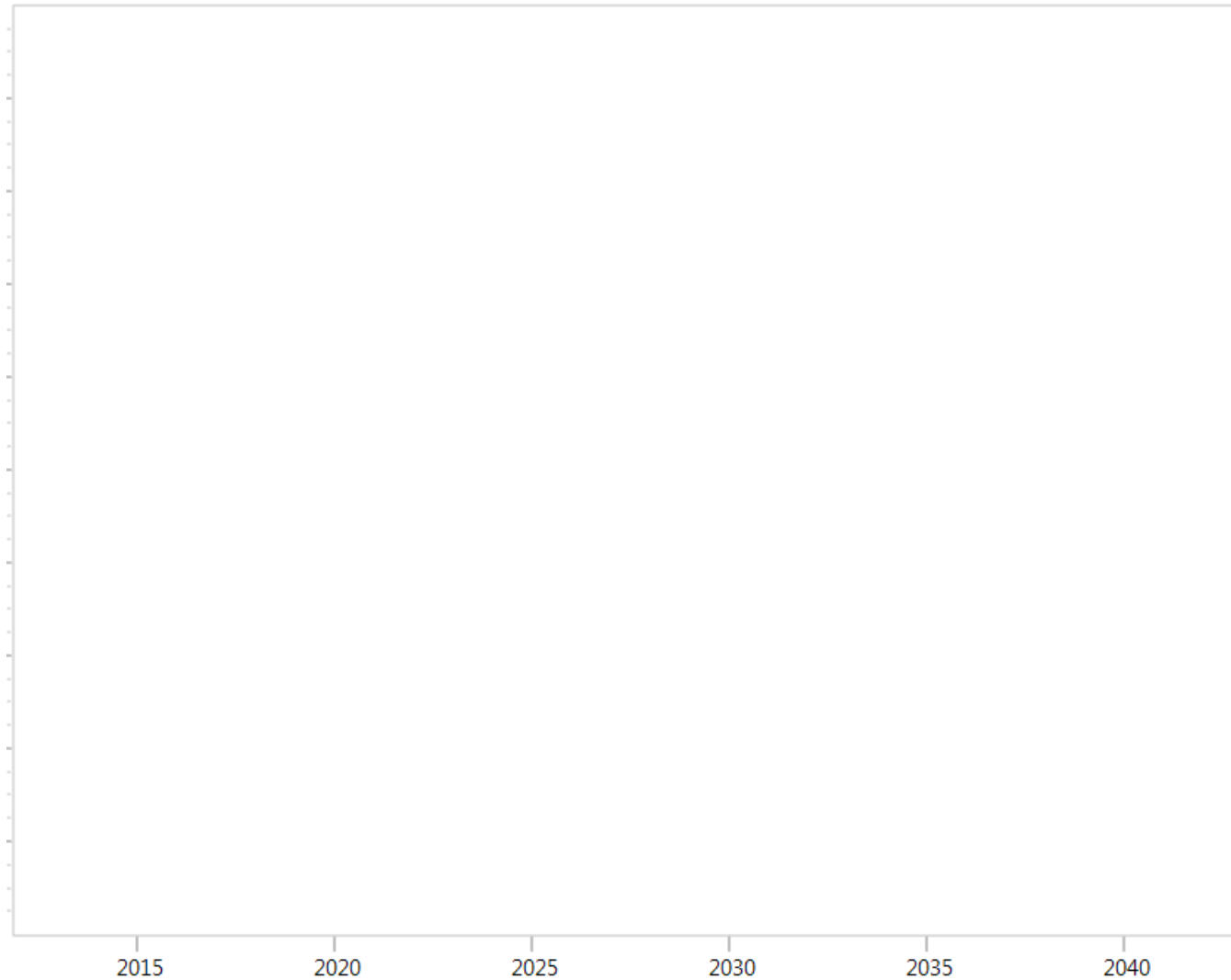
EXEMPLO DE CENÁRIO PROSPETIVO: AMBIÇÃO (42% FER EM 2030)

Fração de renováveis no mix da eletricidade



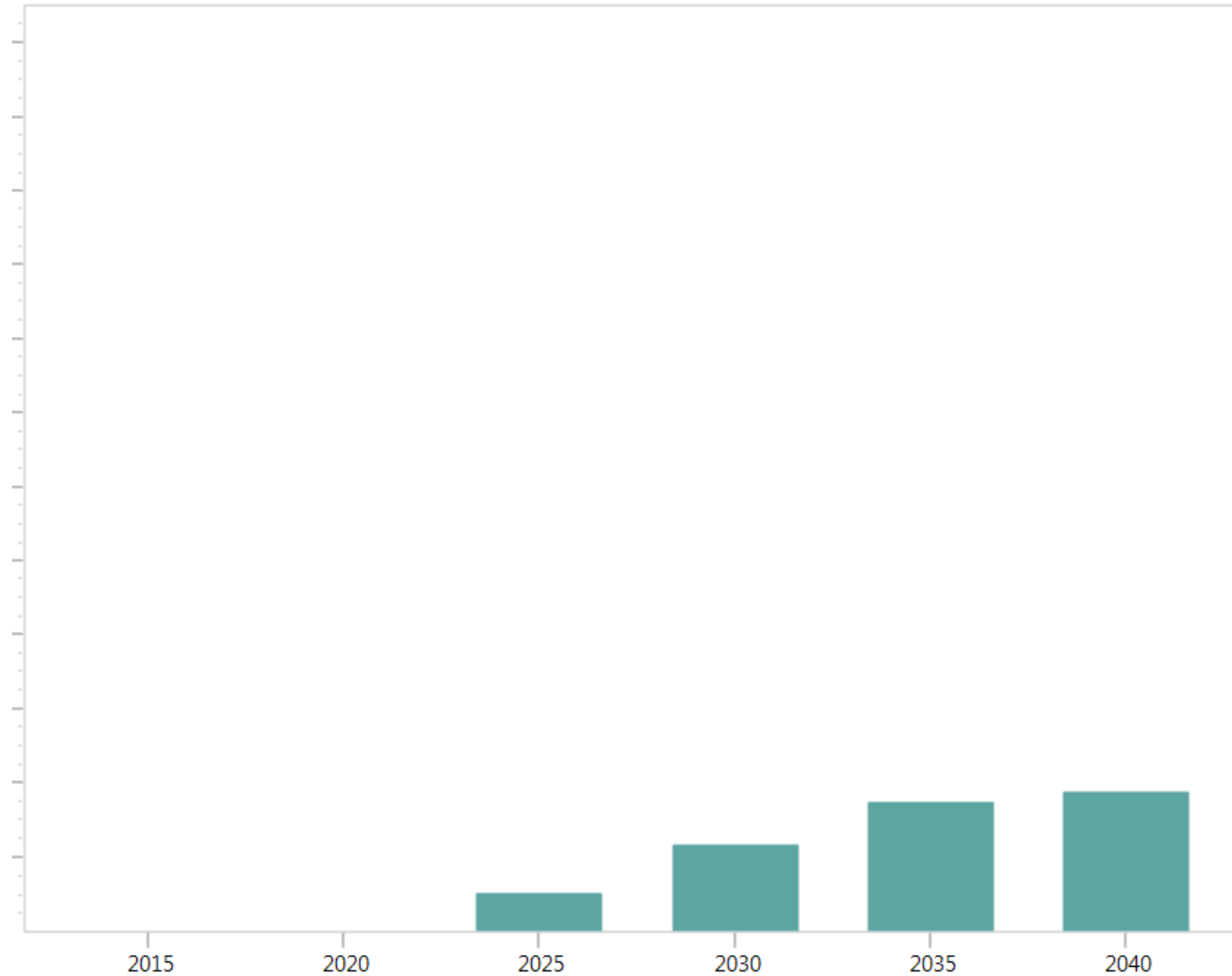
CENÁRIO DE REFERÊNCIA (“POLÍTICAS ATUAIS”)

Fração de renováveis no mix do metano



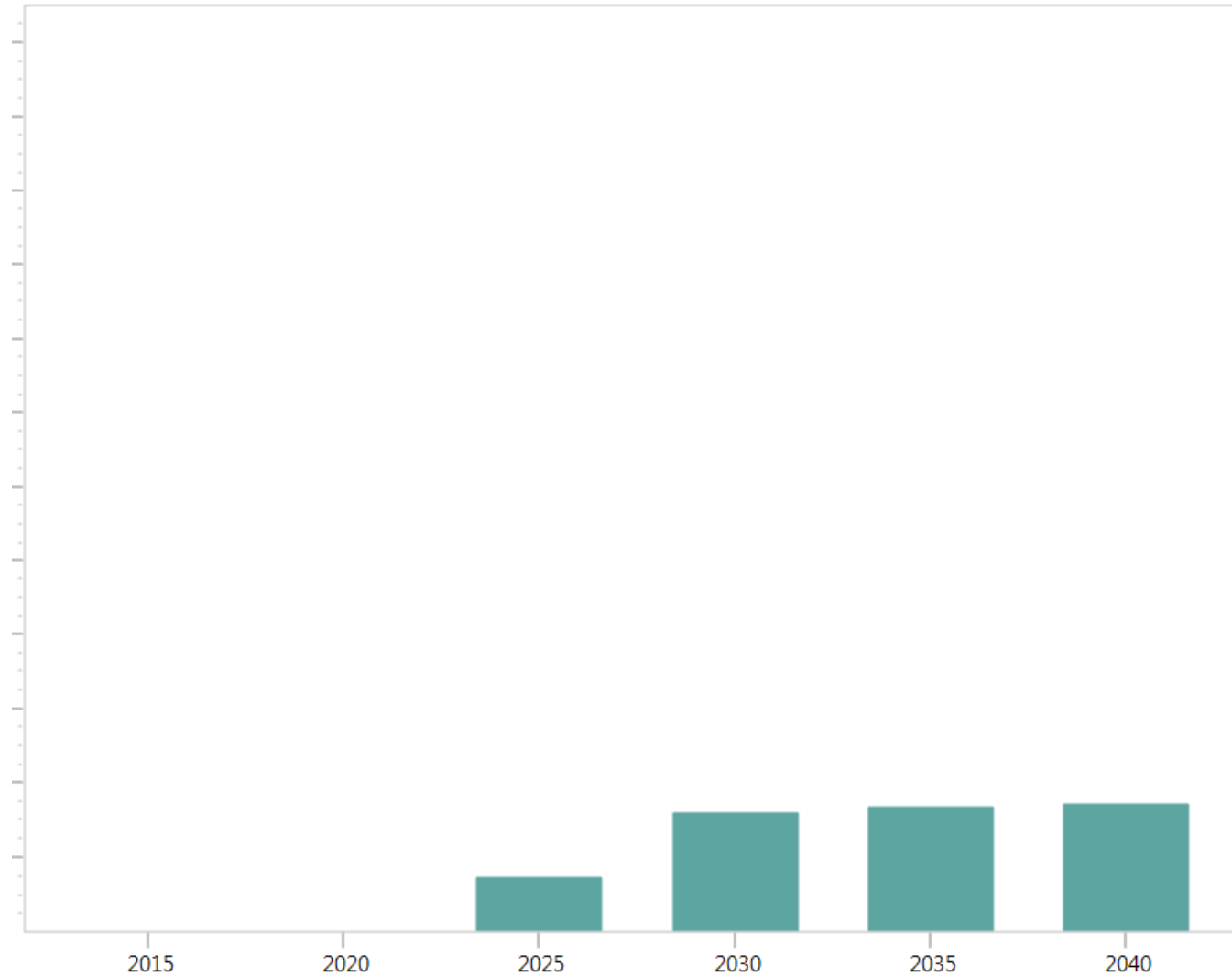
EXEMPLO DE CENÁRIO PROSPETIVO: AMBIÇÃO ATUAL (40% FER EM 2030)

Fração de renováveis no mix do metano



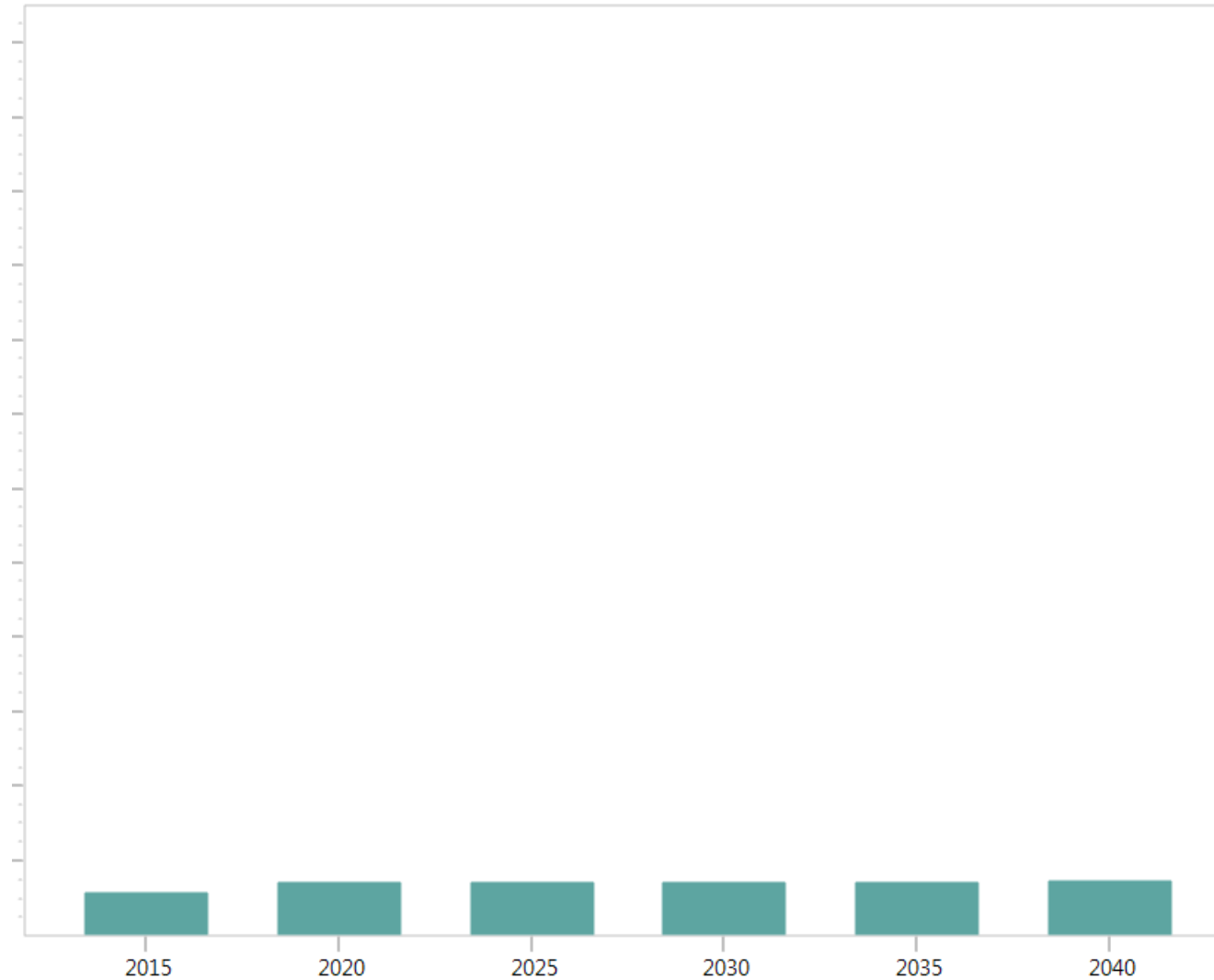
EXEMPLO DE CENÁRIO PROSPETIVO: AMBIÇÃO (42% FER EM 2030)

Fração de renováveis no mix do metano



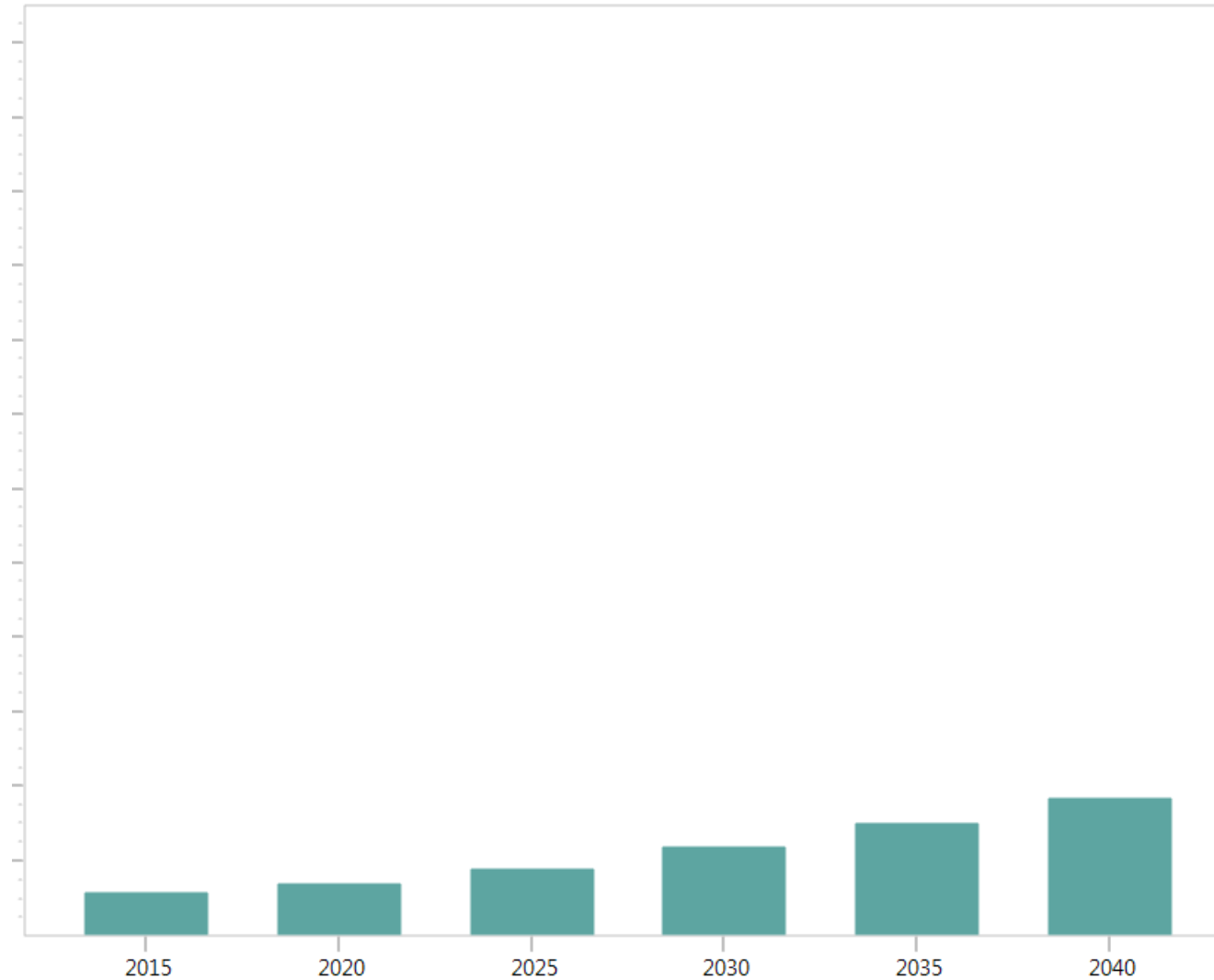
CENÁRIO DE REFERÊNCIA (“POLÍTICAS ATUAIS”)

Fração de renováveis no mix do gasóleo



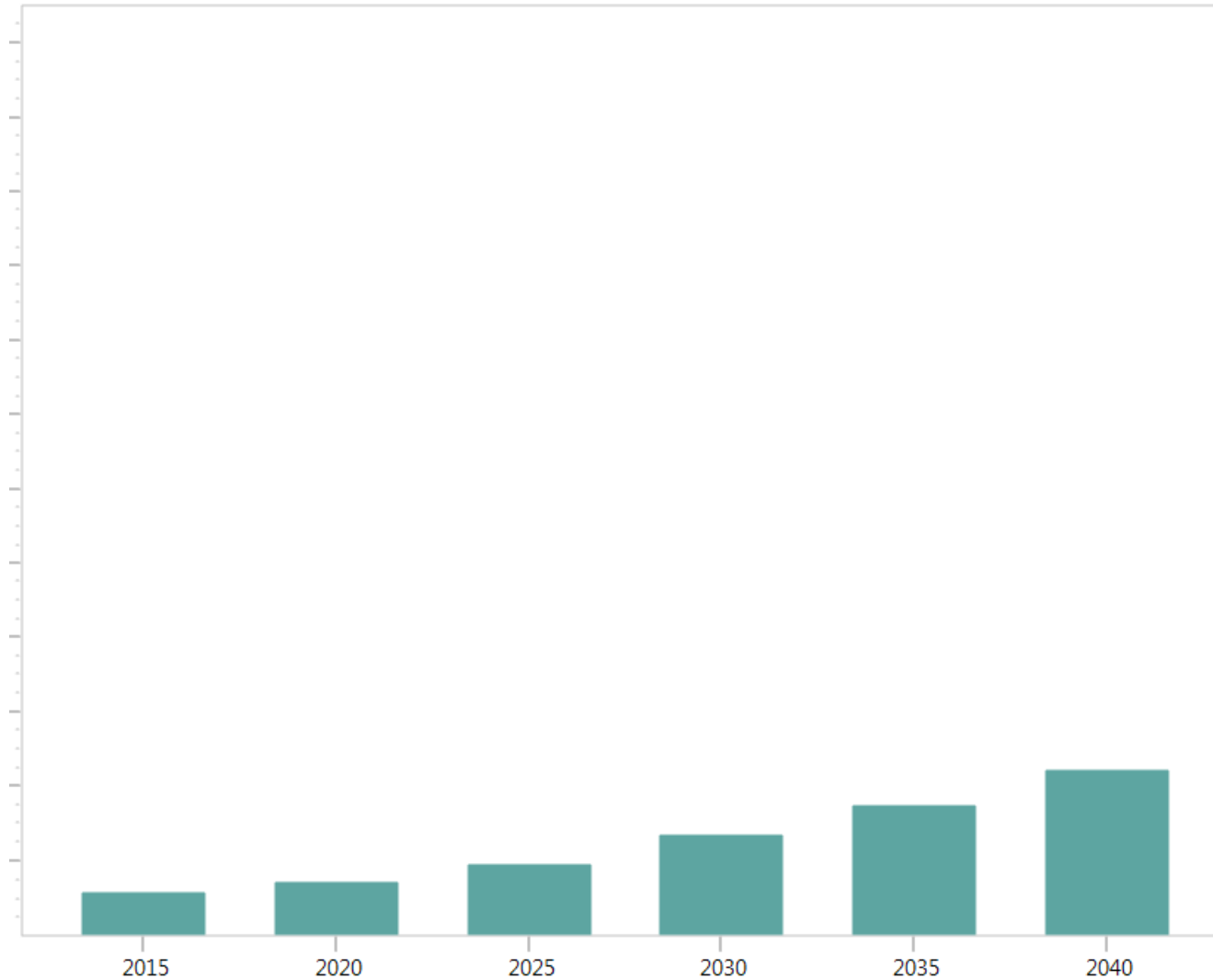
EXEMPLO DE CENÁRIO PROSPETIVO: AMBIÇÃO ATUAL (40% FER EM 2030)

Fração de renováveis no mix do gásóleo



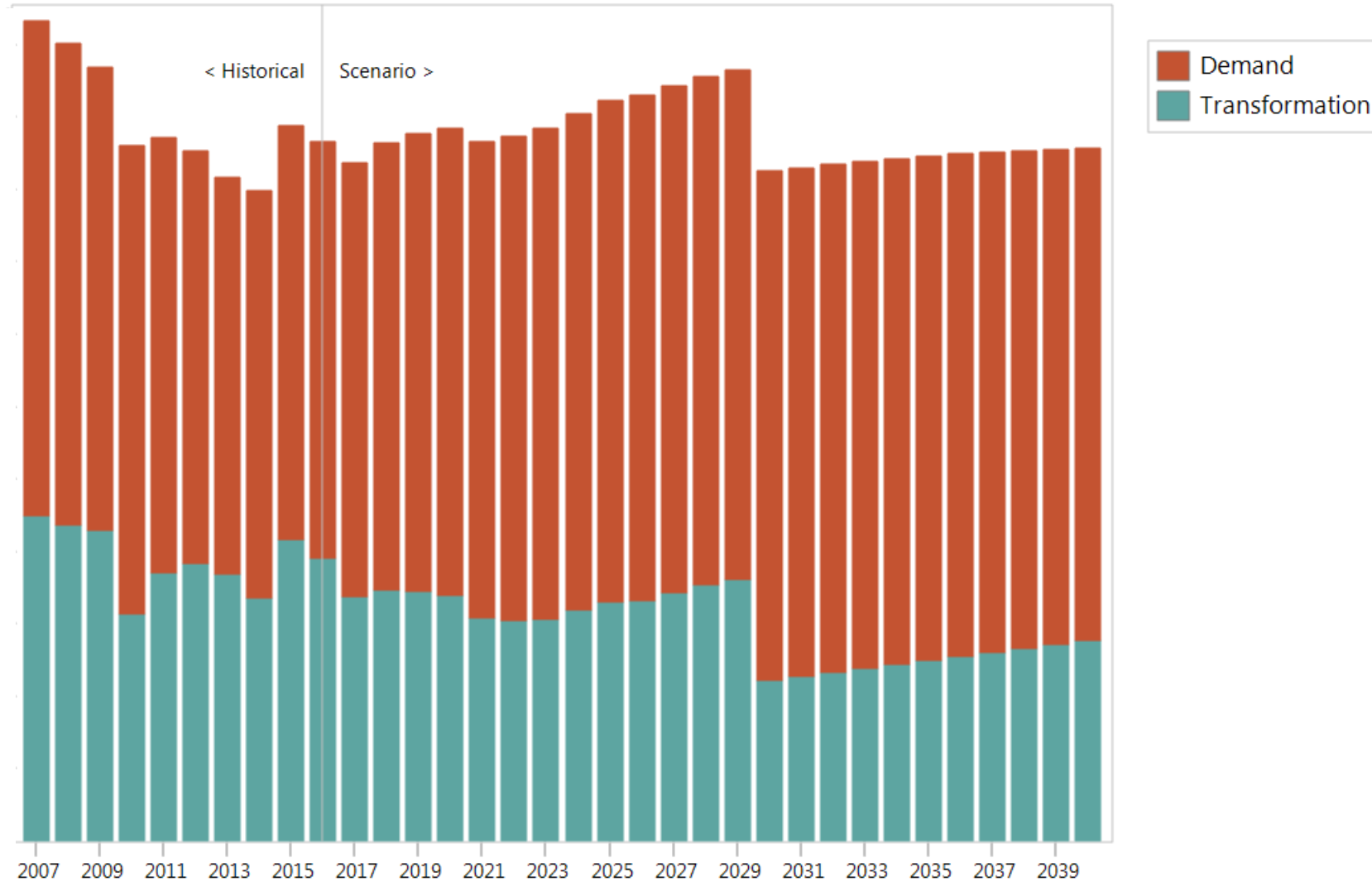
EXEMPLO DE CENÁRIO PROSPETIVO: AMBIÇÃO (42% FER EM 2030)

Fração de renováveis no mix do gásóleo



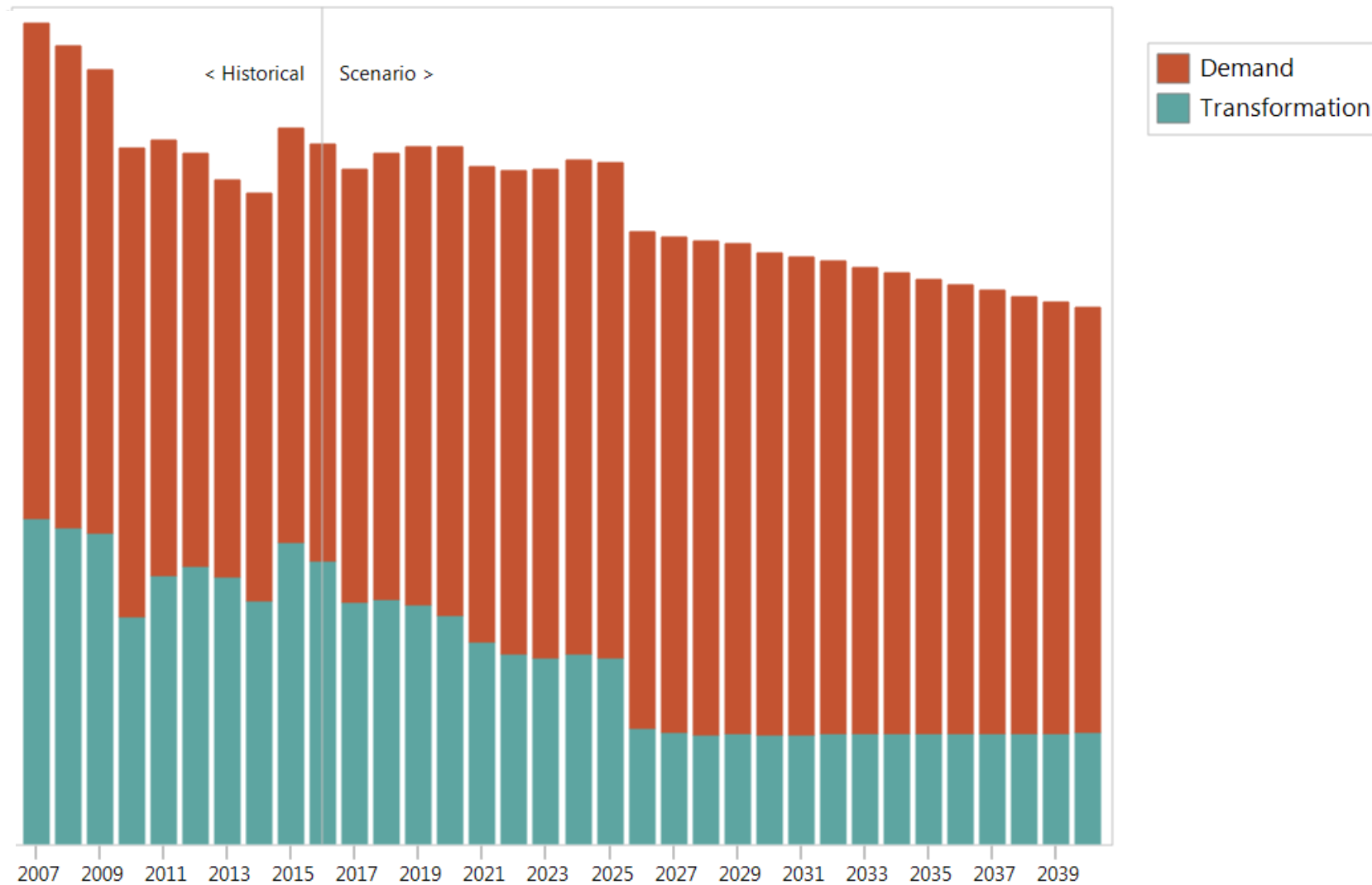
CENÁRIO DE REFERÊNCIA (“POLÍTICAS ATUAIS”)

Emissões de GEE



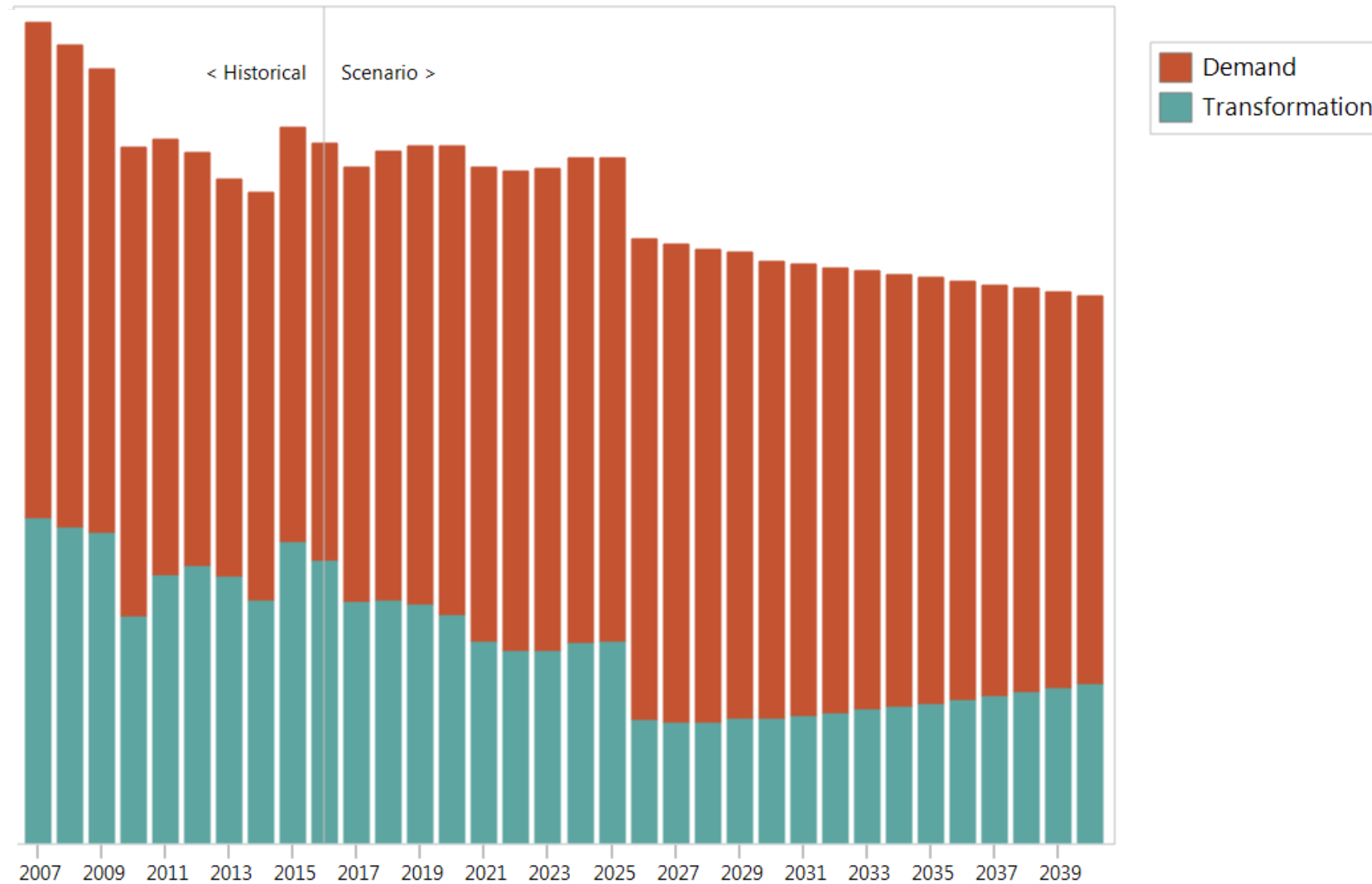
EXEMPLO DE CENÁRIO PROSPETIVO: AMBIÇÃO ATUAL (40% FER EM 2030)

Emissões de GEE



EXEMPLO DE CENÁRIO PROSPETIVO: AMBIÇÃO (42% FER EM 2030)

Emissões de GEE



PACOTES GERAIS DE POLÍTICAS E MEDIDAS

FONTES RENOVÁVEIS DE ENERGIA

Importante assegurar

GOVERNANÇA

- metas, roteiros, estratégias
- negociação, transposição e implementação de Directivas
- melhor regulamentação e fiscalização
- monitorização

OPTIMIZAÇÃO DO APROVEITAMENTO DE FER E DA SEGURANÇA DE ABASTECIMENTO

- interligações
- expansão das redes públicas de transporte e distribuição de electricidade e metano
- hídrica reversível

PRODUÇÃO FER

- licenciamentos
- regulamentação

PACOTES GERAIS DE POLÍTICAS E MEDIDAS

FONTES RENOVÁVEIS DE ENERGIA

Ambição crescente

ARMAZENAMENTO



I&D, regulamentação apropriada
pilotos tecnológicos
incentivos
obrigatoriedades

COMBUSTÍVEIS FER



biometano nas redes públicas
biocombustíveis avançados
pilotos tecnológicos nas tecnologias H₂
combustíveis sintéticos de base renovável
obrigatoriedades

ELECTRICIDADE FER



tecnologias maduras mas não usadas em PT
pilotos de tecnologias não maduras
I&D, reduções de custos
integração com fabricação de combustíveis sintéticos

PLANO INTEGRADO ENERGIA-CLIMA (PNEC) HORIZONTE 2021-2030

IV. PRÓXIMOS PASSOS

COM O PRAZO DE ENVIO À COMISSÃO EUROPEIA DA VERSÃO DRAFT DO PNEC ESTABELECIDO PARA 31/12/2018, IMPORTA CUMPRIR UM CONJUNTO DE ETAPAS PARA GARANTIR O SUCESSO

- Até 31/12/2018 está prevista a submissão de uma versão *draft* do PNEC
- Durante 2019 seguir-se-ão outros momentos de interação pública com vista à discussão e elaboração da versão final do PNEC



A PARTIR DE HOJE ENCONTRA-SE DISPONÍVEL AO PÚBLICO O PORTAL “PORTUGAL ENERGIA” QUE AGREGA INFORMAÇÃO SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SETOR ENERGÉTICO NACIONAL

WWW.PORTUGALENERGIA.PT

Possibilidade de **envio de contributos através do portal** Portugal Energia.

- Medida #201 PORTUGAL ENERGIA, integrada no Programa Simplex 2017
- Assegurar a disponibilização de informação atualizada sobre o setor da energia, e seu funcionamento, a cidadãos, empresas e instituições, promovendo a literacia energética do país.
- **Portal Portugal Energia, a porta de entrada para o setor da Energia em Portugal.**



SAIBA MAIS EM

PORTUGALENERGIA.PT

